



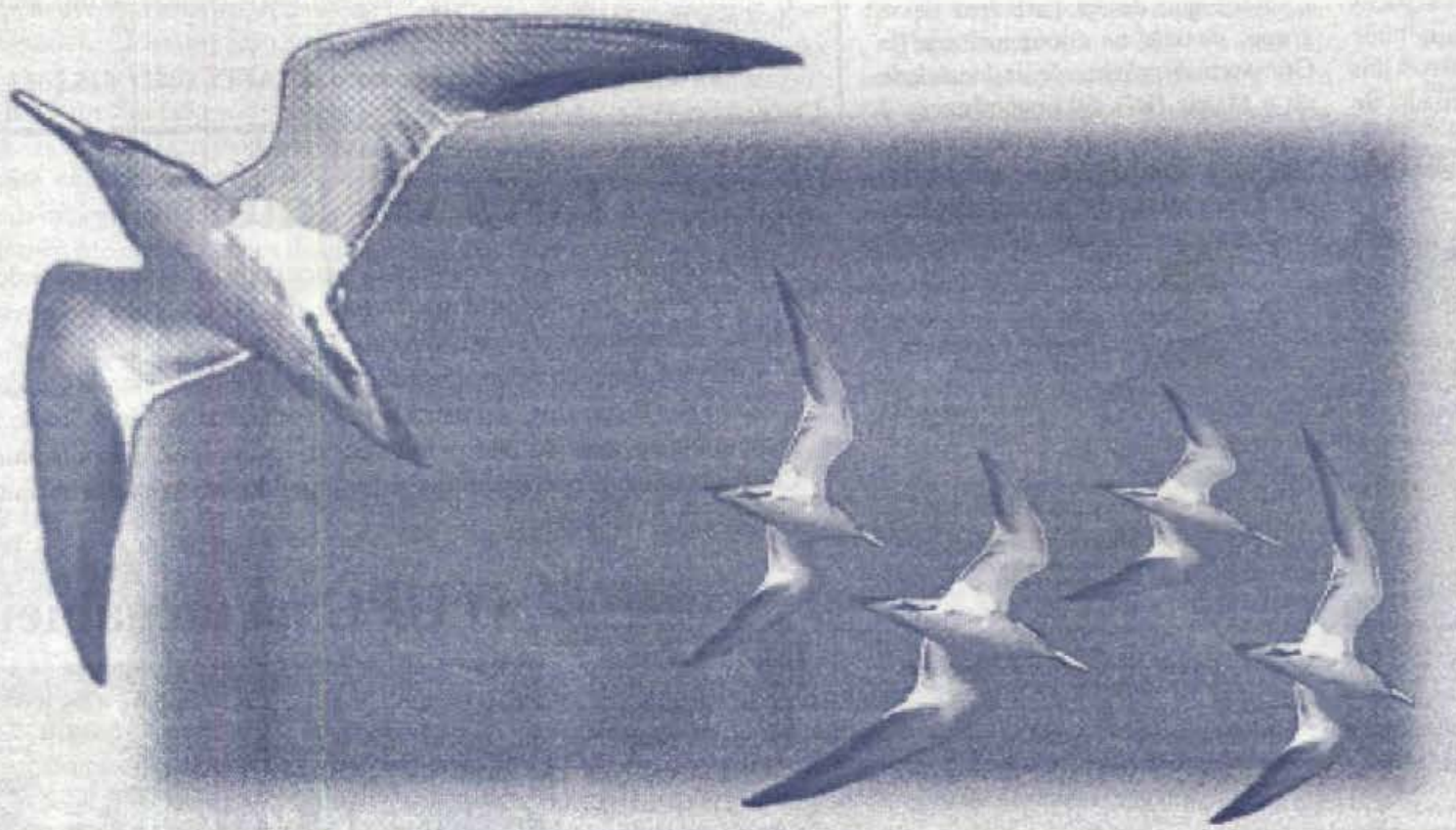
JORNAL DA

INVÉXIS

INVERSÃO EXISTENCIAL

GPC - GRINVEX IIPC - INSTITUTO INTERNACIONAL DE PROJECIOLOGIA E CONSCIENCILOGIA Ano II - Nº 4 - Outubro, 1996

Fernão Capelo Gaiivota: inversão em vídeo



"Why, why can't I?" O filme inicia com Fernão já questionando os paradigmas impostos. "Deve haver outra coisa na vida além de lutar por uma simples cabeça de peixe."

Mentalsomando, p. 22

União em torno da idéia maior

"Temos que nos unir cada vez mais em torno da idéia que é maior." Alexandre Balthazar fala sobre pressão evolutiva, sua relação com a família e da sua mudança de vida em função do Centro de Altos Estudos da Consciência.

A Invéxis na Prática, p. 8

Poderia Balzac, escritor do século XIX, ser inversor?

A biografia de Honoré de Balzac, um dos maiores escritores franceses do século XIX, foi pesquisada como um provável inversor histórico.

No Front da Invéxis, p. 12

Fórum Permanente de Debate na Internet

As idéias da Conscienciologia já podem ser acessadas por estudiosos de qualquer parte do mundo. IIPC, p. 2

Home Page IIPC (Apresentação/Eventos): <http://www.iipc.org.br>

Home Page CEAEC (Fórum de debate): <http://www.foznet.com.br/CEAEC>

Somos muito mais que o corpo físico



Projeção da Consciência: temos outros corpos de manifestação.

Restritos pela visão materialista, pesquisadores propõem o congelamento do corpo físico (criogenia) com o intuito de preservar a vida. Sondando a Ciência, p. 14



O Grinvex

O Grinvex, ou grupo de inversores existenciais, é um grupo de pesquisa da consciência (GPC) ligado ao IIPC - Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia.

Todos os preceitos e condições do Grinvex baseiam-se na experiência planejada em minúcias da Invéxis. Portanto, para participar deste GPC é necessário apresentar os traços básicos do inversor e se identificar com a proposta da Invéxis (ver p. 6 e 7).

Este grupo possui características próprias e originais, devido à amplitude das metas e objetivos evolutivos dos seus componentes. A afinidade de idéias é o que conta.

Através da ajuda mútua, diversos

objetivos podem ser dinamizados, tal como alcançar a tridotalidade (intelectualidade, comunicabilidade e parapsiquismo) visando a antecipação da tarefa assistencial do esclarecimento.

O trabalho em equipe é realizado para que os componentes possam pesquisar, discutir e debater, utilizando ao máximo o discernimento e a maturidade. O exercício constante de expressar as idéias livremente é o fator de sustentação dos Grinvexes.

Você que deseja participar desse grupo, contate os coordenadores do Grinvex mais próximo de sua localidade ou a Matriz (RJ). Sua contribuição é importante não só para nós do Grinvex, mas para toda reforma consciencial objetivada pela Conscienciologia e Projeciologia.



EDITORIAL

"Voarei todas as terras e mares... Saberei tudo o que há para saber nesta vida..." Fernão é uma gaivota que deseja ir além dos padrões convencionados por seu bando. O

filme mostra a dificuldade de trazer idéias renovadoras. A pressão holopênica exercida pela socin (sociedade intrafísica) é enfatizada também na entrevista de Alexandre Balthazar.

Quantas pessoas na história já tentaram romper com a pressão social em prol da liberdade evolutiva? O estudo de prováveis inversores no decorrer da história humana tentará identificar essas personalidades.

O *Jornal da Invéxis* busca, justamente, despertar idéias libertárias aos leitores que querem entender os valores conscienciais além da visão restrita ao mundo físico. O congelamento de corpos com o intuito de preservar a vida é um exemplo da falta de visão multidimensional e imaturidade da sociedade em que vivemos.

Temos que pesquisar e vivenciar o que é prioritário para ajudarmos de fato este planeta hospital-escola. "O que não serve, não serve mesmo. O mundo caminha e as prioridades ficam." (ECP2). "Você é livre para ser o que quiser. Voe." Temos liberdade de seguir, confortavelmente, o fluxo, ou enfrentar o contrafluxo da agilização evolutiva. A opção é nossa.

Aurea Andriolo e Stella Alcadipani



JORNAL DA

INVÉXIS

INVERSÃO EXISTENCIAL

Coordenação
Marcelo Silva e Aurea Andriolo

Supervisão
Edival Ferreira e Andersom Bontorim

Revisão
Amaury Ponfieri, Ana Maria Pereira e Delmina Franulovic
Editoração Eletrônica
Alexandre Nonato, Andersom Bontorim, Ernani Brito e Stella Alcadipani

O *Jornal da Invéxis* é uma publicação do Grinvex - grupo de inversores existenciais, grupo de pesquisa da consciência do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia.

Edição
Ano II - N° 4 / Outubro de 1996

Equipe de Produção

Grinvex-SP: Adelaide Locatelli, Alexandre Nonato, André Shataloff, Andersom Bontorim, Aurea Andriolo, Edival Ferreira, Ernani Brito, Julio Conceição, Marcelo Silva, Márcio Aoki, Maria de Fátima, Maria do Carmo.

PREPAREM-SE! ARRUMEM SUAS MALAS!



II CONVENÇÃO INTERNACIONAL DO IIPC

13, 14 e 15 de dezembro de 1996

Em dezembro de 1995, ocorreu um mega-encontro em Foz de Iguaçu na I Convenção Internacional do IIPC que contou com 424 integrantes de diferentes regiões do Brasil e exterior. O Instituto realizará a II Convenção Internacional do IIPC, também em Foz do Iguaçu, que prevê muitas atividades, com intercâmbio e atualização de informações. Será o primeiro evento do instituto a ser realizado nas dependências do Centro de Altos Estudos da Consciência.

Prepare-se e informe-se com o CEAEC: (045) 525.2652

Tares via Internet

Navegando em ondas conscienciológicas, via Internet, você pode acessar o Fórum Permanente de Debate do IIPC. Você pode estudar, perguntar, responder, criticar e sugerir.

O fórum foi inaugurado no dia 3 de agosto de 1996, em Foz do Iguaçu, com o *Curso das Respostas*, ministrado pelo Prof. Waldo Vieira, onde foram respondidas o total de 293 perguntas, enviadas por pesquisadores da Conscienciologia e por pessoas que estavam tendo contato com o Instituto pela primeira vez, via Internet.



O IIPC na megabiennial

O IIPC expôs, pela primeira vez, suas publicações na XIV Bienal Internacional do Livro, de São Paulo, no período de 13 a 25 de agosto.

A Bienal do Livro é considerada o evento mais importante do calendário cultural de São Paulo e foi chamada de megabiennial, neste ano, pois mudou-se para um local de exposição maior, o Expo Center Norte, colocando-se como a 3ª maior feira de livros do mundo. Durante os 13 dias circularam 1.488.308 visitantes, atingindo a venda de 17,5

milhões de exemplares.

Foram vendidos 200 livros do IIPC e distribuídos cerca de 13.000 folders. Contamos com uma área de 40 m² para a instalação do stand do IIPC-CEAEC, que também realizou palestras e um debate em sala reservada. Foi mais uma grande oportunidade para divulgação da Projeciologia e Conscienciologia.



Grinvexes que contribuíram para esta edição Curitiba, Foz do Iguaçu e Rio de Janeiro.

Colaboraram para realização desta edição Fernando Santos, Graça Razera, Laênio Loche, Régis Tractenberg, Stella Alcadipani e Vera Maciel.

Impressão
Oficina da Sociedade Diário de Notícias Ltda
Tiragem
2000 exemplares.



INSTITUTO INTERNACIONAL DE
PROYECCIOLOGIA Y CONSCIENCILOGIA
INTERNATIONAL INSTITUTE OF
PROJECTIOLOGY AND CONSCIENIOLOGY
INSTITUTE INTERNATIONALE DE
PROJECTIOLOGIE ET CONSCIENIOLOGIE

IIPC
INSTITUTO INTERNACIONAL DE
PROJECCIOLOGIA E CONSCIENCILOGIA

O IIPC - Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia é uma instituição de educação e pesquisa, sem fins lucrativos, que se dedica, desde 1988, ao estudo da consciência, bem como suas manifestações bioenergéticas e fora do corpo humano (Projeção Consciente / PC).

O IIPC foi fundado e é presidido pelo brasileiro, médico e professor Waldo Vieira, considerado atualmente um dos mais importantes pesquisadores da área. É membro das principais instituições de pesquisa do parapsiquismo: ASPR - American Society for Psychical Research, New York, SPR - Society for Psychical Research,

London, Associação Brasileira de Parapsicologia, RJ e outras.

A Conscienciologia estuda a consciência (alma, ego, essência) e todos os seus atributos e manifestações, estendendo suas investigações além das fronteiras da manifestação física, numa análise multidimensional. A Projeciologia é o estudo científico do controle das projeções conscientes. A Conscienciologia engloba a Projeciologia e objetiva capacitar o indivíduo a dinamizar sua própria evolução.

Os resultados das pesquisas são divulgados ao público e aos estudiosos em conferências, cursos e workshops. Com 66 endereços, o

IIPC conta hoje com 122 professores. Mais de 20 mil alunos já fizeram os cursos do IIPC na Sede-matriz (RJ), nas filiais e núcleos em todo Brasil, além das unidades internacionais.

O curso de Projeciologia é composto por sete estágios regulares, sendo quatro estágios teórico-práticos (P1, P2, P3 e P4), dois estágios práticos (TP1 e TP2) e o estágio avançado. O IIPC promove palestras gratuitas e, no total, dispõe de 48 cursos que são ministrados por uma equipe multidisciplinar de professores especializados.

Trabalhando com o objetivo multidimensional e cosmoético de catalisar a holomaturidade dos pré-serenões mais despertados, o IIPC é uma instituição aberta a todo pesquisador realmente motivado a colaborar com essas propostas avançadas. Por isso, se você estiver interessado em fazer parte desse *minisistema do maximecanismo* da consciencialidade, entre em contato com o coordenador da unidade do IIPC mais próxima.



COMPLEXO CONSCIENCIOLOGICO

O pólo de pesquisa, ensino, moradia e trabalho da
Conscienciologia em Foz do Iguaçu.

O Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia - IIPC - está implantando, na cidade de Foz do Iguaçu - PR, o **Projeto Complexo Conscienciológico**, um centro de pesquisa, ensino, terapia, moradia, lazer e trabalho conscienciológicos. Será urbanizada uma área de 190.000 m², junto ao verde e a riachos, com o objetivo de implantar um pólo de disseminação das idéias magnas da Conscienciologia e Projeciologia, ao modo de *um bairro da consciência*.

Um grupo de colaboradores do IIPC uniu-se para a concretização desse projeto, formando a **Cooperativa dos Colaboradores do IIPC**, que administra a construção do Complexo. Qualquer aluno do instituto pode se tornar cooperado. Hoje, já completado um ano de execução do projeto, a primeira edificação está em construção e no final de 96, já serão realizados cursos. A Cooperativa está aberta para passar informações e receber interessados que queiram visitar o terreno, a obra e conhecer de perto o Complexo Conscienciológico.

CEAEC: laboratórios, cursos, biblioteca, consciencioterapia...

O CEAEC tem como objetivo promover benefícios à sociedade através de soluções educacionais, científicas, tecnológicas, empresariais e éticas, dinamizando a evolução grupal. Prevê os seguintes espaços:

Holoteca: edificação central que inclui a maior biblioteca do mundo especializada na Projeciologia, com 100.000 livros, e diversos outros acervos (conchas, gibis, softwares, CDs), distribuídos em 100 stands

Cursos de imersão: local propício para cursos de autoconhecimento e prática de técnicas energéticas

Projeterium: laboratório especializado para pesquisa da projeção consciente

Escola Conscienciológica: escola de ensino regular considerando o desenvolvimento cognitivo, parapsíquico e holossomático

Clínica de Consciencioterapia: para atendimento terapêutico ao público

Pavilhão de Eventos: para convenções, fóruns, workshops e seminários do IIPC

Gráfica e editora: para a produção de livros da Conscienciologia

Por que Foz do Iguaçu?

Foz do Iguaçu destaca-se pela localização estratégica no Mercosul, junto à Argentina e ao Paraguai. É o 2º maior pólo turístico do Brasil, com grande afluxo de turistas de todo mundo (*universalismo*). Além disso, Foz tem clima favorável e está localizada em um dos maiores centros de bioenergia do planeta.

"O IIPC na Internet"

Nacionais:

- Sede-Matriz Rio de Janeiro:
fax: (021) 512-4735 / tel.: (021) 512-9229
E-mail: iipc@ax.apc.org
Home Page IIPC:
<http://www.iipc.org.br>
- Centro de Altos Estudos da Consciência
Foz do Iguaçu: (045) 525-2652
E-mail: ceaec@foznet.com.br
Home Page CEAEC (Fórum):
<http://www.foznet.com.br/CEAEC>
- Filiada Belo Horizonte: (031) 241-1358
E-mail: iipcbh@fcmg.br
- Filiada Curitiba: (041) 233-5736
E-mail: iipctb@mps.com.br
- Filiada Fortaleza: (085) 244-0387
E-mail: iipcfort@ultranet.com.br
- Filiada Florianópolis: (048) 224-3446
E-mail: iipcfln@matrix.com.br
- Filiada S. B. do Campo: (011) 753-9231
E-mail: iipcsbc@ibm.net
- Filiada São Paulo: (011) 3064-9880
E-mail: iipesp@ibm.net
- Núcleo Blumenau: (047) 323-9677
E-mail: iipcbu@rtc-furb.br
- Núcleo Brasília: (061) 346-5573
E-mail: iipcsb@solar.com.br
- Núcleo Goiânia: (062) 225-8203
E-mail: iipcgo@internacional.com.br
- Núcleo Londrina: (043) 321-4630
E-mail: iipclna@sercomtel.pop.com.br
- Núcleo Natal: (084) 231-7537
E-mail: iipcnt@summer.com.br
- Núcleo Pelotas: (0532) 27-2995
E-mail: iipcpel@sjinfo.com.br
- Núcleo Porto Alegre: (051) 224-0707
E-mail: iipcboa@pro.procergs.com.br
- Núcleo Salvador: (071) 248-5210
E-mail: iipcsdr@sunmp.ufba.br
- Pré-Núcleo Aracaju: (079) 231-6552
E-mail: iipcaju@transnet.com.br
- Pré-Núcleo Belém: (091) 226-2908
E-mail: iipbel@canal13.ax.apc.org
- Pré-Núcleo São Pedro D'Aldeia: (0246) 21-2146 / E-mail: iipcspa@ax.apc.org

Novo endereço Sede-matriz:
Rua Visconde de Pirajá, nº 572 -
6º andar - Ipanema - Rio de Janeiro
CEP: 22.410-002

Internacionais:

- Barcelona (Espanha): (00323) 35-2273
E-mail: iipcbaresp@tsai.es
- Caracas (Venezuela): (0058) 2938889
E-mail: iipcesvz@telcel.net.ve
- Lisboa (Portugal): (003511) 353.6339
E-mail: iipclxpt@mail.telepac.pt
- Londres (Inglaterra): (0044) 1717934029
E-mail: iipclonuk@aol.com
- Miami (EUA): (001305) 668.4668
E-mail: iipcfusa@aol.com
- New York (EUA): (001718) 721.6257
E-mail: iipcnysa@aol.com
- Ottawa (Canadá): (001613) 831.4483
E-mail: iipcotwca@cyberus.ca

CONDOMÍNIO CONSCIENCIOLOGICO

Moradia propícia à
convivialidade madura.

Através de uma nova filosofia de espaços, considerando aspectos bioenergéticos e multidimensionais, esse condomínio proporcionará aos moradores uma melhor atmosfera para convivência e produtividade. O **Condomínio Conscienciológico** visa criar condições propícias ao autoconhecimento, sem precedentes, a pessoas interessadas no processo da evolução da consciência.



Arquitetura da casa conscienciológica.

I Fórum Nacional de Expansão da Consciência

Foi realizado em Blumenau-SC, nos dias 22 a 24 de março, o primeiro Fórum Nacional de Expansão da Consciência. O evento objetivou discutir novas perspectivas e aplicações ao paradigma da consciência. Foram apresentados por pesquisadores do IIPC, seis temas ligados ao objetivo deste fórum:

Aproveite sua Seriéxis

César Cordioli / Florianópolis-SC

Mostrou como a média da humanidade utiliza seu tempo pessoal, chegando à conclusão de que a grande maioria das consciências não dinamiza adequadamente seu tempo e conseqüentemente, isto irá repercutir na proéxis destas pessoas, pois a humanidade usa pouco o seu discernimento e livre-arbítrio.

A solução apresentada foi a maior vivência da cosmoética (sem auto-corrupções) e a autoconscientização multidimensional.

A Necessidade de uma Pedagogia Consciencial

Julianne Fischer / Blumenau-SC

O tema, em questão, procurou salientar que os educadores que se defrontam com crianças que apresentam dificuldades no estudo tendem a rotulá-las para justificar o fracasso do seu rendimento escolar. Isto ocorre devido a ignorância multidimensional emulxiencial por parte destes. A apresentação abordou diversas propostas de mudanças para o ensino básico.

O Cérebro Humano e suas Propriedades Plásticas Sensoriais

Malcon Tafner / Blumenau-SC

Apresentou novas idéias a respeito do funcionamento do cérebro; expôs a forma como as informações extrafísicas são adicionadas ao cérebro humano; procurou apresentar uma relação entre o cérebro físico e o psicossomático

* Para maiores informações ver Anais do 1º Fórum Nacional de Expansão da Consciência.

Ciclo de Dinamização Consciencial

De 2 a 5 de março, em São Paulo, ocorreu o Ciclo de Dinamização Consciencial, composto de palestra pública com Prof. Waldo Vieira, com cerca de 700 participantes; dois cursos extracurriculares, Tenepes e Nossa Evolução, com um total aproximado de 250 alunos; e um ciclo de palestras com pesquisadores e colaboradores de várias unidades do IIPC.

de cada consciência. Mostrou também os processos mecânico, elétrico, biológico e químico da transferência de informações do cérebro do psicossoma e do soma.

A Pesquisa como Fator de Desenvolvimento e Desempenho Consciencial

Paulo Volker / Belo Horizonte-MG

Procurou apontar a importância da pesquisa no IIPC. Defendeu a continuidade da postura investigadora como fator de crescimento. Mostrou também que o desempenho consciencial é conseqüência da competência individual, pois exige uma visão macrocósmica da realidade.

A Consciência e os Múltiplos Estados de "SER"

Sálvio Muller / Blumenau-SC

A definição de Consciência foi proposta como a presença de si mesmo, admitindo-se vários estados: de plenitude; no mundo com outrem; normal (de vigília); suspensa (nos sonhos); ausente (loucura e demência).

Macrossoma - uma Hipótese: Análise Consciencial Biográfica

Sônia Cerato / Rio de Janeiro-RJ

Apresentou um modelo de análise consciencial que utiliza biografias de conscins e consciexes como parâmetro de pesquisa. A aplicação deste modelo permitiu que fossem estabelecidos alguns indicadores holossomáticos que possibilitem a análise da consciência.

No ciclo, ocorreram exposições, debates e troca de experiências das seguintes atividades de interesse do IIPC: Divulgação, Profissionalização Consciencial, Projeto Empresa, Informatização do IIPC, Formação de Pesquisadores em Conscienciologia e Projeciologia, Marketing Cultural e Centro de Altos Estudos da Consciência - CEAEC.

FÓRUM INTERNACIONAL DE EQM

EXPERIÊNCIA DA QUASE-MORTE

1ª e 2 de Junho de 1996 - Centro de Convenções Rebouças - São Paulo-SP

O Fórum Internacional de EQM (Experiência da Quase-Morte), promovido pelo IIPC, contou com a presença de pesquisadores, de diversas áreas, interessados no tema, os quais apresentaram seus trabalhos para 155 pessoas entre profissionais e pesquisadores das áreas de medicina, psicologia, psicobiofísica, terapeutas universitários, entre outros.

A profª. Málu Balona (gerente da Filial IIPC - Buenos Aires), promoveu a abertura do Fórum com uma introdução sobre o fenômeno da EQM. Entre os conferencistas, destacamos a presença do Dr. Peter Fenwick, psiquiatra do *London Psychiatry Institute*, cuja explanação foi sobre o tema: "Pode a Ciência explicar a EQM?" Dr. Fenwick apresentou dados estatísticos e uma profunda pesquisa com bases

neurofisiológicas e concluiu sua palestra com a seguinte frase: "Precisamos de uma ciência para estudar a consciência".

Outro ponto que despertou interesse do público foram os depoimentos de pessoas que vivenciaram a experiência da quase-morte.

Outras Conferências Apresentadas:

- "Visão Panorâmica" - A profª. Sandra Tornieri (gerente da Filial de S. B. Campo).
- Pesquisas e trabalhos realizados pela ABP - Academia Brasileira de Paraciências - Philippe Piet Van Putten (presidente da ABP)
- Pesquisa da área médica frente à EQM - Dr. Carlos Maccord (profª. da Filial - Belo Horizonte).
- "EQM e Fenômenos Projetivos" Dra. Glória Thiago (profª. e diretora técnico-científica do IIPC)
- "Consciencioterapia" - Dra. Neide Lazzaro.

Imersão Energética

"Este curso comprova o que eu falei sobre as energias de Foz". Este foi um dos comentários do Profª. Waldo Vieira a respeito do curso de Práticas de Técnicas Energéticas, realizado no evento Imersão Energética, que aconteceu nos dias 07 e 08 de junho em Foz do Iguaçu.

O curso, inédito do IIPC, teve procedimentos semelhantes ao ECP2. Foram formados grupos de doadores e receptores de energia, com a presença do Epicon e da equipe de apoio.

Segundo o Prof. Waldo Vieira, o curso equivaleu a oito ECP2. Foram 380 inscritos, e um fato que chamou a atenção foi a grande presença de pessoas que tiveram contato pela primeira vez com o IIPC.

A programação do curso Imersão Energética também contou com a apresentação do CPQ.

A palestra pública realizada em 6 de junho, no Hotel Internacional, teve 512 participantes.

Imersão na Tenepes

Um número de 240 pessoas tiveram a oportunidade de assistir ao curso, ministrado pelo prof. Waldo Vieira. Dúvidas foram esclarecidas com 53 praticantes presentes, que deram seus depoimentos, apresentaram as dificuldades e benefícios constatados durante a prática da Tenepes (Tarefa ENERGÉTICA PESSOAL).

Através da instalação de um *notebook* ligado a uma *Doc Station* (adaptador do *notebook* ao computador de mesa), no salão do evento, o professor Waldo Vieira fez uma analogia bastante elucidativa sobre uma situação possível da prática da Tenepes, na qual o praticante está distante de sua base física, como por exemplo, numa viagem. A *Doc Station* é compa-

rada à base física e o *notebook* ao praticante da tenepes que, mesmo distante de sua ofiex (oficina extrafísica), continua a assistência e, ao retornar conecta-se novamente (*Doc Station*), dando continuidade ao trabalho na condição ideal.

O curso também respondeu perguntas como:

- Quando posso começar a Tenepes?
- Como saber se realmente estou fazendo a Tenepes?
- Quem não domina plenamente o EV e as energias pode fazer Tenepes?
- Alterações da Tenepes nas variações fisiológicas e para-fisiológicas.
- Relação da Tenepes com o Orientador Evolutivo e com os Serenões.



Leitura Técnica sobre a Invexibilidade

Laênio Loche e André Rodrigues

Grinvex-Rio de Janeiro

Os Grinvexes do Rio de Janeiro, Florianópolis, Foz do Iguaçu, Curitiba e São Paulo já fizeram a prova sobre a Invéxis. A aplicação da prova nos tem permitido avaliar qual o empenho no estudo técnico da Invéxis. O mais importante é que vem resultando em um estudo maior do *700 Experimentos da Conscienciologia*, e conseqüentemente em um maior nivelamento a nível técnico sobre a teoria, a partir do aprimoramento do vocabulário técnico sem os "achismos".

Todos nós temos de estar conscientes de nossas responsabilidades. Quem tem maior obrigação de conhecer a Invéxis são aqueles que a executam, isto é, **NÓS**. Dentro da teoria das 4 inversões conscienciais uma delas é a *inversão assistencial*. Para aplicá-la é necessário o estudo constante, informando às conscins sobre a realidade consciencial e especificamente a inversão existencial. A Teoria da Invéxis tem que ser disseminada de forma clara, coesa e coerente pelo Grinvex. Se não houver consenso não há teoria e sim um conjunto de opiniões.

A Conscienciologia parte da subjetividade para a objetividade. O pesquisador consciencial experimenta, vivencia, tira suas conclusões. Depois troca informações com outros pesquisadores. Através da troca chega-se ao consenso (objetividade).

De maneira geral nós temos o hábito de valorizar aquilo que não temos e esquecemos aquilo que já possuímos. Pare para pensar, leitor. Quantas conscins que você conhece pensam em **DESPERTICIDADE, ESTADO VIBRACIONAL** ou **PENSENE?** Olhe em seu trabalho, na faculdade, no seu grupo social: quantos se preocupam com **PROÉXIS, TAREFA DO ESCLARECIMENTO** e **SERENISMO?** Ampliamos nosso enfoque e questionamos: quantos discutem **COSMOÉTICA, MULTIDIMENSIONALIDADE** e **INVÉXIS**, em nosso planeta? O que os jornais, revistas, programas de rádio e TV falam sobre isso tudo? Praticamente nada! Está a nossa disposição,

desde 1994, o tratado sobre a Conscienciologia. Quanto aproveitamos até agora essa e outras obras que já podemos acessar?

A prova não é um instrumento perfeito na aferição do conhecimento. Com certeza não é a única forma de avaliação. Mas ela vai mais além do que isso. Ela permite que o próprio indivíduo julgue o seu conhecimento, proporcionando, então, que reflita sobre seu empenho evolutivo, suas valorizações e suas prioridades.

CONVIDAMOS VOCÊ A ESTE AUTO-ENFRENTAMENTO.

As questões da prova de leitura técnica do tratado *700 Experimentos da Conscienciologia*, Ed. IIP, 1994, Rio-RJ, são baseadas na seção de **Invexibilidade**, e nas páginas **39** e **720**.

A prova é individual e dissertativa.

A avaliação é numeral de 0 a 10.

Os inversores com menos de 7.0 terão a oportunidade de fazer uma segunda avaliação. Aos inversores que participam do Grinvex, sugerimos que marquem um dia em que todos farão a prova conjuntamente. O tempo estipulado para a prova é de 3 horas.

Os inversores que não participam do Grinvex também poderão fazer a prova, usando o mesmo tempo estipulado. As respostas devem ser encaminhadas para a Sede-matriz no Rio de Janeiro aos cuidados da coordenação geral do Grinvex.

Boa avaliação a todos!!

"Todos nós temos de estar conscientes de nossas responsabilidades. Quem tem maior obrigação de conhecer a Invéxis são aqueles que a executam, isto é, NÓS. (...) Olhe em seu trabalho, na faculdade, no seu grupo social, quantos se preocupam com Proéxis, Tarefa do Esclarecimento e Serenismo?"

PROVA DA LEITURA TÉCNICA SOBRE INVEXIBILIDADE

Nome: _____ Grinvex: _____
Data: ___/___/___ Horário de Início: _____ H. de Término: _____

1) De quantas inversões conscienciais se compõe a vida humana na intrafísica? Explique sucintamente cada uma delas. Qual delas é a mais significativa para o Grinvex?

2) Defina a Invéxis segundo o capítulo 626, "Fundamentos Técnicos da Invéxis":

3) Quais são os 2 coadjuvantes principais para que a Invéxis se efetive?

4) Qual é o terceiro coadjutor para a autodefesa e motivação dos inversores componentes do Grinvex?

5) Quais são as duas maiores dificuldades da Invéxis?

6) Quais são as 4 evitações básicas da Invéxis?

7) "A Invéxis é o sinal precoce da responsabilidade interdimensional da conscin." Por quê?

8) Por que é importante que o Inversor ou Inversora Existencial se dedique "...ao estudo e a uma carreira profissional, sem casamentos familiares, institucionais e temporais"?

9) Cite 4 conquistas autolibertárias facilitadas pela Inversão Existencial?

10) "A técnica da Inversão Existencial faculta o adiantamento da fase executiva na fase preparatória". Por que se dá essa antecipação existencial?

11) Qual é a característica essencial da Invéxis, além da assistencialidade participativa?

12) "Ajuda. Aos jovens, rapazes e moças, pretendentes ao empreendimento da Invéxis, tarefa-desafio das mais difíceis, estou às ordens para ajudar no que puder, sem paternalismo nem gurulatrias..."

Por que o autor denomina a Invéxis como Tarefa-desafio das mais difíceis?

13) Dê 2 causas da razão pelas quais a Invéxis é possível de ser executada lucidamente, hoje, no século XX, mais do que no passado?

14) No capítulo 633 - "Evitações dos abortos conscienciais", qual é a ligação que o autor faz entre o aborto consciencial e o aborto uterino?

15) Cite uma das megametas do Inversor?

16) Qual é a megameta prioritária para o Grinvex?

17) Cite 3 metas do inversor aos 40 anos de idade.

18) Na p. 703 - "Investimentos nos candidatos à compléxis" - o autor define os candidatos à Invéxis como: AGENTES RETROCOGNITORES INATOS. Por quê?

19) Segundo a "Teoria do Porão Consciencial", na fase do Porão Consciencial, que é da infância ao início da puberdade, não há a recuperação plena de Cons (unidades de ludidez). Por quê?

20) Qual é o megaproblema do inversor?

INFORMATIVO:

GPC - GRINVEX - BRASIL

GRINVEX

O Grinvex é um Grupo de Inversores Existenciais que objetiva a Tares através da Pesquisa da Invexibilidade.

Para mais detalhes, leia p. 720, "Princípios do Grinvex ou Grupo de Inversores", no *700 Experimentos de Conscienciologia*. Para fundar um Grinvex é necessário 3 inversores que sejam colaboradores ativos no IIPC, além do P4 completo e se possível reciclado.

A EQUIPE GRINVEX E SUAS GESTAÇÕES CONSCIENCIAIS:

Hoje somos um grupo formado por 12 equipes. No total somam-se 105 inversores. Abaixo segue a relação de algumas equipes e suas pesquisas:

GRINVEX- BELO HORIZONTE

Pesquisa: "Invéxis"

GRINVEX- BRASÍLIA

Pesquisa: "Grinvex na Fase Executiva"

GRINVEX- CURITIBA

Pesquisa: "Projeto Multimídia (Curso de Projeciologia em CD-Rom) - Parceria com o Grinfo (Grupo de Informática) de Curitiba"

GRINVEX- FLORIANÓPOLIS

Pesquisa: "Análise de Filmes Científicos"

GRINVEX- FORTALEZA

Pesquisa: "Inversão"

GRINVEX- FOZ DO IGUAÇU

Pesquisa: "Basecom - Base Conscienciológica Multidimensional"

GRINVEX- NATAL

Pesquisa: "Mobilização de energias para Qualidade e Produtividade"

GRINVEX- PORTO ALEGRE

Pesquisa: 1) "O que são Prioridades e qual sua Aplicação na Inver-

são Existencial"

2) "Megapensenes da Invéxis"

GRINVEX- RIO DE JANEIRO

Pesquisa: "O que é a Invéxis?";
Elaboração Política Editorial do livro *Gestações Conscienciais*."

GRINVEX- SÃO BERNARDO

Pesquisa: "As drogas na vida de um jovem."

GRINVEX- SÃO PAULO

Pesquisa: "Reunião Extrafísica"

PROVA SOBRE INVEXIBILIDADE:

Baseada na Seção XXXVII - Invexibilidade, p. 689 a 715 e as p. 720 e 39. As equipes que fazem a Prova têm uma Qualidade Técnica melhor que a equipe que não a fez. O estudo dirigido elimina *achismos*.

DOCÊNCIA-PESQUISA:

A oportunidade de ajudar o Grinvex é ajudar o IIPC, ajudando a si mesmo. Como? Começar a "arregaçar as mangas" no maior labcon¹ do IIPC: a sala de aula!! Vamos lá, vamos trabalhar em prol da Conscienciologia e fazer mais resgates evolutivos dos "nossos colegas" que ainda não chegaram para este trabalho! Ação!

E-MAIL/INTERNET

Quem tiver E-mail, envie-nos!

Coordenação Geral do GPC - Grinvex - Brasil

E-mail:

iipc@ax.apc.org

Labcon¹: Laboratório Consciencial

700 Experimentos da Conscienciologia

Buscando facilitar o acesso de novos inversores ao tratado conscienciológico *700 Experimentos da Conscienciologia*, o *Jl* publica a cada edição um capítulo.

A primeira série é formada por capítulos da seção Invexibilidade (p. 689 a 715). O estudo profundo da base teórica da Invéxis reforça o holopen-sene do inversor.

"A invéxis permite a materialização integral, na Terra, do curso intermissivo pessoal da conscin (proéxis) candidata à condição de completista existencial (compléxis). A invéxis é o sinal precoce da responsabilidade interdimensional da conscin."

Waldo Vieira

690

Invexibilidade - INVÉXIS OU INVERSÃO EXISTENCIAL

626. FUNDAMENTOS TÉCNICOS DA INVÉXIS

1. **Definição.** A invéxis é o planejamento técnico, máximo para a vida intrafísica a que a conscin pode se propor, fundamentada na Conscienciologia e Projeciologia, sem influências doutrinárias, sectárias, inculcadoras, místicas, ou mesmo das ciências acadêmicas, convencionais e mecanicistas. Ciência inútil não é *Ciência*.

2. **Dedicação.** A invéxis apoia-se na dedicação consciente de tempo integral, prioritária, à execução do *programa da vida intrafísica* pessoal, desde a puberdade ou, no máximo, antes da maturidade biológica, 26 anos de idade, da pessoa ainda descomprometida com interesses humanos irreversíveis e disposta à *reciclagem intraconsciencial* (recin).

3. **Descompromisso.** O planejamento inversivo tem início, portanto, em plena *fase preparatória* da vida humana, quando a conscin ainda não se acha comprometida, em definitivo, para o resto da sua existência.

4. **Intermissão.** A invéxis permite a materialização integral, na Terra, do *curso intermissivo pessoal* da conscin (proéxis) candidata à condição de *completista existencial* (compléxis). A invéxis é o sinal precoce da responsabilidade interdimensional da conscin.

5. **Liberdade.** Caracteriza-se a programação, em linhas gerais, pela dedicação pessoal ao estudo e uma carreira profissional, sem casamento ou excessivos comprometimentos familiares, institucionais e temporais. O homem (ou mulher) permanece livre para atuar com a multidimensionalidade, mantendo a máxima liberdade de expressão em suas manifestações, sem fanatismos, com o discernimento maior possível.

6. **Coadjuvantes.** A conscin inversora da existência tem como autodefesa e motivação, para desenvolver o seu empreendimento, 2 coadjuvantes: o contato assistencial mais direto, permanente, com os amparadores, e a fruição pessoal de sua vida de aquisição intelectual, autodidática, calcada a partir do *mentalsoma*.

7. **Estudo.** Para atingir esses objetivos, torna-se indispensável o seu domínio sobre a energética e o parapsiquismo (animismo / mediunismo), com estudos autodidáticos, teáticos (teoria / prática), permanentes, às verdades relativas de ponta cosmoéticas. *Os princípios da Conscienciologia provocam vertigens em quem não teve curso intermissivo.*

8. **Psicossoma.** Obviamente, o mais difícil à conscin inversora da existência está no domínio razoável da própria vida afetiva, desde a adolescência, fase das reações emocionais imaturas, em formação, com dificuldade maior de sujeitar os seus impulsos a partir do psicossoma e sexochaca.

9. **Evitações.** Na técnica são evitados: gestação; filhos; abortos; casamentos, se for o caso, só depois dos 40 anos de idade; comprometimentos temporais castradores da vida multidimensional, cosmoética e da consciência em sua proéxis.

10. **Reciclagem.** Quem tem mais de 26 anos, em geral não dispõe mais de recursos para planificar a inversão existencial, mas dispõe da alternativa da *recéxis*, ou reciclagem existencial, aproveitando todos os seus potenciais disponíveis.

Você sabia... que dos 105 inversores, 31 são professores do IIPC. Isso representa 25% do corpo docente constituído de 124 professores no total. E muitos estão se preparando no TAD!

Invéxis é.....

"A Invéxis é o planejamento técnico, máximo para a vida intrafísica a que a conscin pode se propor, fundamentada na Conscienciologia e Projeciologia, sem influências doutrinárias, sectárias, inculcadoras, místicas, ou mesmo das ciências acadêmicas, convencionais e mecanicistas.

A Invéxis apóia-se na dedicação consciente de tempo integral, prioritária, à execução do programa de vida intrafísico, pessoal, desde a puberdade ou, no máximo, antes da maturidade biológica, 26 anos de idade, da pessoa ainda descomprometida com interesses humanos irreversíveis e disposta à reciclagem intraconsciencial (recin)."

Esta base teórica da Invéxis foi proposta pelo prof. Waldo Vieira a partir da sua própria vivência inversiva. No entanto, antes mesmo da divulgação da Teoria da Invéxis, houve outros inversores no decorrer da história que priorizaram precocemente a realização de suas metas existenciais. Atualmente, só no Brasil, mais de 100 inversores já se reúnem para estudar a Invéxis de forma mais sistemática e profunda nos Grinvexes, os grupos de inversores existenciais. A Inversão Existencial efetiva é teática: o inversor pesquisa a teoria já a implantando na prática, buscando estar sempre **No Front da Invéxis**.

☐ PARA SABER MAIS: Consulte o livro *700 Experimentos da Conscienciologia* de Waldo Vieira na parte sobre *Invexibilidade*.

Mensagem a cada inversor e inversora do Grinvex:

"Seja cauteloso e cautelosa com seus impulsos e entusiasmos. Não se deixe enganar por esforços que não objetivem a Pesquisa da Consciência. O caminho da Socin é minado e exige muita cautela. Quando nos tornarmos uma geração de Inversores Veteranos com Tenepes, maximoréxis e tudo mais que tivermos direito e dever, aí sim poderemos voar, voar e voar sobre este imenso campo minado com mais serenidade..."



Graça Razera - Rio de Janeiro, agosto de 1994.

SUBSÍDIOS ÀS PESQUISAS CONSCIENCIOLÓGICAS

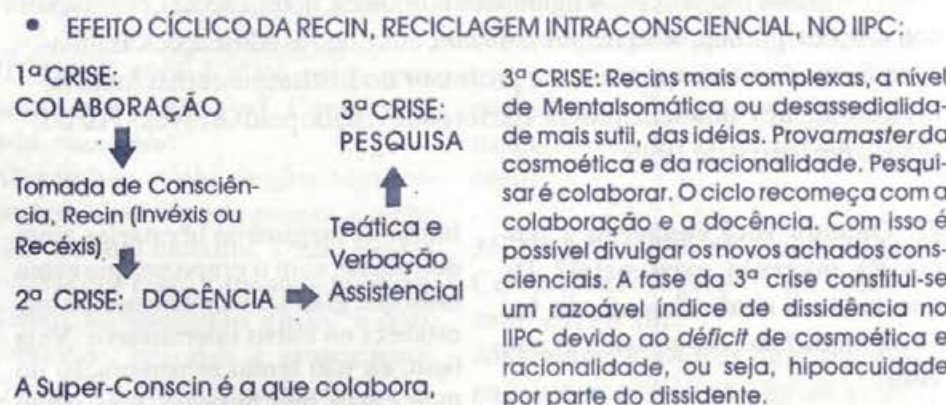
Aos pesquisadores da consciência, é indispensável ler.

O manual "Subsídios à Pesquisa Conscienciológica" foi lançado pelo Centro de Pesquisa do IIPC coordenado por Graça Razera. O "Subsídios" é uma consulta básica e indispensável aos Grinvexes e a todos os outros pesquisadores da consciência e pode ser acessado nas unidades do IIPC. Seguem alguns destaques dessa publicação:

- O autodidatismo TEÁTICO gera pesquisas.
- NORMA GERAL. O que importa à realização das Pesquisas Conscienciológicas é o aumento da feiticidade do *Senso de Consciencialidade*: paradigma consciencial é vínculo consciencial. Isto é, a fusão entre a Assistencialidade e a Racionalidade.
- O amanhã depende do agora. Por isso, o momento atual é o momento ideal para começarmos a investir evolutivamente em prol das gerações futuras de gênios evolutivos (consciências lúcidas) que estão por vir. Preparemos juntos o "terreno" da investigação consciencial para que esses pesquisadores da consciência possam dar prosseguimento ao trabalho policármico. "Tarefa de pré-serenão é passar o bastão."

Pesquisa não é adivinhação, é investigação. Conscienciológica é a priorização da vivência interdimensional. Consciencial não se resume a teorias sem vivência e conhecimento.

- É muito fácil ler uma obra consciencial e criticá-la desbravadamente. Difícil é avaliar o desassédio ou assistencialidade que é necessária para se poder conquistar uma atmosfera holopensênica sadia, sem influências anticosmoéticas, e a partir daí transpor no papel, com limpidez, as idéias da consciencialidade pura.
- A Projeciologia e Conscienciologia são desafiantes porque começam com a vivência priorizada. Há conscins estudando o universo físico. **Quantas consciências estudam a Consciencialidade?** "Em que o academicismo contribuiu para o serenismo?"



A Super-Conscin é a que colabora, ensina e investiga, sendo ao mesmo tempo:
COLABORADORA + PROFESSORA + PESQUISADORA = SUPER-CONSCIN.

- Colaborador: Você, na qualidade de colaborador cosmoético, pode tomar 4 posturas (*700 Experimentos da Conscienciologia*):
1. "Não vestir a camisa." (falso colaborador)
2. "Vestir a camisa."
3. "Arregaçar as mangas da camisa."
4. "Suar a camisa." (manter o espírito de equipe)

Amanhã, não. Já. Megapriorização: evolução consciencial.
Participemos das soluções. Pequenos passos dinamizam.
Frutos atraem pedradas. Desigualdade cria dependência.
Sementes germinam silenciosamente. Crise significa crescimento.

Inversão

Execução

Planificação

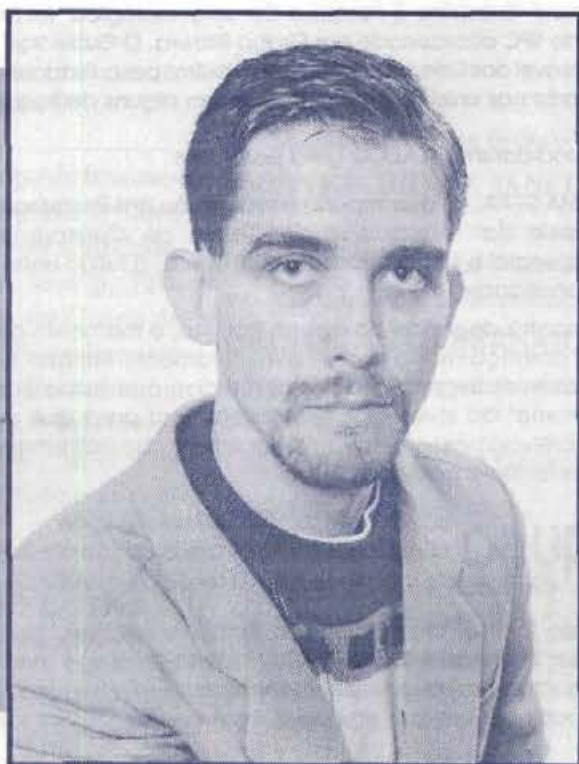
Conscientização

Porão

Intermissão



Inversor prioriza o Projeto



Alexandre Balthazar é um dos participantes do projeto do Complexo Conscienciológico, que está sendo construído em Foz do Iguaçu. Nesse projeto estão englobados biblioteca, hotel, escolas, centro de convenções, gráfica, bosques, *projetarium*, entre outras edificações. Balthazar é formado em Arquitetura e é professor no Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia. Ele foi entrevistado pelo Grinvex - Foz do Iguaçu em março de 1996.

JJ: Quando você conheceu a teoria da inversão existencial? De que modo o conhecimento da Invéxis modificou, na prática, a sua vida?

Alexandre: Conheci a teoria da Invéxis em 1991, de forma *en passant*, quando fiz o segundo estágio de Projeciologia. Em 1992, comecei a colaborar no núcleo de Florianópolis e recebi de um colega do núcleo uma série de xerox dos boletins de Projeciologia; entre eles havia textos sobre Inversão Existencial. Interessei-me bastante pela idéia, senti, naquela época, um *rapport* de algo que iria me acompanhar para o resto da vida. No início de 1993, ajudei a fundar o Grinvex de Florianópolis. As mudanças ocorreram com o tempo, troca de turma de amigos, de holopensenes, de metas etc.

JJ: Por que você se considera um inversor?

Alexandre: Porque tenho convicção

íntima de megametas libertárias, sinto que posso, com o grupo em que estou inserido, gradualmente cumprir o que estabeci no curso intermissivo. Veja bem, eu não tenho rememoração do meu curso intermissivo, mas tenho isso tudo muito claro. Sou um inversor, por isso, acho a teoria perfeita, penso que me enquadro nela e acho que estou com os meus prazos existenciais em dia...

JJ: Qual a importância da Inversão Existencial na evolução da consciência perante o maximecanismo?

Alexandre: Total. Pelo menos, no nível em que estamos nos propondo a trabalhar, fica difícil acompanhar o bonde, sem fazer uma *megaconcessão* ao policarma¹, como a Invéxis, por exemplo. Digo concessão porque a prioridade da consciência vai ser o

cosmos, o universo, a multidimensionalidade, o maxifraternismo, e não o egão dela... A Invéxis é a máxima dedicação ao maximecanismo, de uma seriéxis inteira, sem deixar de abrir mão de qualquer coisa. Há muita gente que está fazendo algo, achando que esse "algo" está na proéxis e, às vezes, isso é algo de que a pessoa não quer abrir mão... Tem muito "algo" no caminho de que precisamos abrir mão.

JJ: Você teve dificuldade de se adaptar à vida humana intrafísica? Teve a Síndrome do Estrangeiro?

Alexandre: Quando li os *Anais**, onde consta a teoria da Síndrome do Estrangeiro, tive um "baque". E me identifiquei demais. Não cheguei a ter uma

síndrome na infância, mas sempre me senti um ser meio deslocado. Nas turmas de amigos, eu era tido como o metido a falar difícil, o metido a intelectual, interessado em política, em problemas do mundo etc. Meus colegas achavam que eu queria aparecer. Na realidade não havia *feed-back*, ressonância, para meu holopensene que trazia algo de mais sério do curso intermissivo. Quando li os *Anais**, senti que podia ter uma turma parecida comigo em algum lugar, como colegas mais próximos, e que eles estavam cada vez mais próximos, era só questão de tempo para esbarrar... Eu não tinha saudades de lugares desconhecidos, mas tinha a impressão de que podia mais, só não sabia com quem iria interagir. Vale colocar que eu cheguei a cantar e tocar saxofone, banda de *rock*, ia gravar música em estúdio, fui surfista, tive uma oficina de concerto de pranchas, fui corredor de bicicross, fiz atletismo, joguei muito futebol, basquete. De certa forma tentei várias adaptações na sociedade, em várias turmas de amigos. Em 1989, fiz um teste vocacional e a psicóloga disse que eu tinha dificuldade para formar uma personalidade.

Eu sabia que não tinha uma personalidade formada, mas sabia que iria formar, com alguma base mais consistente, que não aquela do padrão profissão-casamento-filho-aposentadoria-dessoma. Quando conheci o IIPC em 1991, vi que uma personalidade era algo mais complexo, e que eu estava esperando aquelas idéias, para traçar metas existenciais, com referenciais mais avançados. Hoje ainda me sinto formando minha personalidade!

JJ: Que vantagens a Invéxis trouxe para você?

Alexandre: A Invéxis para mim é um *norte*, um roteiro, um direcionamento que tem começo, meio e fim. Hoje, eu não tenho qualquer dúvida na vida, com relação ao trabalho nessas idéias magnas da Projeciologia e Conscienciologia, porque a Inversão Existencial mapeou de uma forma muito lógica e coerente o que eu preciso fazer nesta seriéxis. Bateu tudo de uma forma tão clara que, quando eu comecei a estudar, cheguei a pensar que poderia ser lavagem cerebral, hetero-hipnose etc. Como alguém poderia identificar-se tanto com o conjunto de idéias? Iria eu entregar minha vida a um trabalho de idéias sem questionar? Com isso, eu, que nunca tinha participado de nenhum grupo de estudo da consciência, seita ou corrente transcendente, saí para ver o que os outros diziam em outros grupos, também era assim tão claro... Conheci Logosofia, Umbanda, Espiritismo, conversei muito com Rosacruzes e Gnósticos, li algo sobre Parapsicologia, Psicologia Transpessoal etc. Realmente, através do omniquestionamento, consegui não entrar na onda da consciência, mas comprovar, de fato, que as teorias da Conscienciologia são, pelo menos para mim, mais completas do que tudo que existe por aí a fora. Hoje, me sinto mais lúcido, mais firme e convicto perante minha própria consciência; sinto que existir, ou seja, viver mesmo, é algo muito sério e estou mais ou menos lúcido do que significa isso.

¹ **Policarma** (*poli+carma*) - Princípio de causa e efeito, atuante na evolução da consciência, quando centrado no senso e vivência da maxifraternidade cósmica, além do egocarma e do grupocarma.

² **Síndrome do Estrangeiro**: Se manifesta por um estado precoce, um sentimento de não pertencer ao meio onde vive a conscin.

* *Anais do 1º Congresso Internacional de Projeciologia (de 4 a 7 de junho de 1990).*



Complexo Conscienciológico

JJ: Qual a importância do Grinvex na sua Inversão?

Alexandre: O Grinvex tem a importância de sistematizar, organizar, dar subsídios para a Invéxis. O mais importante de tudo é que no Grinvex estão consciências afins, que vieram para trabalhar juntas, e isso potencializa tudo. É a proximidade dos objetivos, vontades, interesses etc.

Na minha inversão, mais especificamente, o Grinvex, sempre esteve presente, sempre impulsionou. Meu mergulho na idéia coincidiu com a fundação do Grinvex em Florianópolis.

JJ: Você já encontrou sua parceira evolutiva? O que é para você dupla evolutiva?

Alexandre: Ainda não encontrei minha dupla evolutiva. Dupla para mim é aquela consciência que acompanha, está junto sinergeticamente, dentro da idéia. Existe muita afinidade, produção, bom humor.

JJ: Sabemos que você é arquiteto e integrante da equipe de Arquitetura e Obra do Complexo Conscienciológico. Como você analisa a relação entre sua formação profissional com a proéxis?

Alexandre: Isto é de uma importância máxima. A escolha de um curso define muito na vida de uma consciência. Basta comparar aí o holopense da Medicina, do Direito, da Engenharia, da Arquitetura, etc. São os envoltórios que iremos traçar.

Porém, todos os cursos terão vez nessa mudança de paradigma que estamos propondo. No meu caso, sei que devo concluir o curso de Psicologia que tranquei em Florianópolis para trabalhar no Complexo, mas a Arquitetura está sendo extremamente útil, para viabilizar muita coisa.

"Eu pretendo ser um pesquisador-professor itinerante sempre disponível à equipe extrafísica, que tem maior visão de conjunto do que todos nós juntos"

JJ: Qual a importância do Complexo Conscienciológico para os inversores?

Alexandre: Eu encaro o Complexo como uma nave mãe da Conscienciológica. Nem todos virão morar aqui, mas todos que vierem a se engajar nas pesquisas do IIPC terão, futuramente, que conviver alguns dias ou meses no CEAEC, no Complexo como um todo. Imagino que isso

aqui irá funcionar como a Sociedade Psicanalítica de Viena, na Áustria. Porém muito mais avançado. Haverá a maior biblioteca do mundo com relação a projetabilidade humana, um *shopping*, gráfica, etc. Há importância, no meu ponto de vista, para todos, direta ou indiretamente.

JJ: Quais as suas metas e como você traça um panorama para seu futuro?

Alexandre: Assim como todos os inversores, pretendo chegar à desperticidade³. Sinto que o Prof. Waldo trouxe estas idéias avançadas como sementes de uma grande proéxis grupal que eu ainda não consigo imaginar como será. Imagino que será tudo interligado com grandes transformações mundiais, estado único, globalização, etc. Vejo que temos que adquirir um *background*, e trabalhar rápido. No mais, eu pretendo ser um pesquisador-professor itinerante sempre disponível à equipe extrafísica, que tem maior visão de conjunto do que nós todos juntos.

JJ: Você tem alguma idéia sobre o seu Curso Intermissivo?

Alexandre: Quando penso em curso intermissivo, proéxis, Conscienciológica, me vem bem clara a idéia de transformação social, sociedade, mudança. Sinto que no curso intermissivo que fiz, talvez a idéia mais marcante tenha sido a de implantar, no intrafísico, uma sociedade similar àquela que temos no nosso local de procedência. A idéia é trazer um referencial

positivo, de uma fraternidade que ainda não existe na Terra, isto é, como uma tecnologia consciencial, algo que se constrói, porém o tempo não destrói mais. Trabalhar com idéias relativas de ponta garante isso. Se a equipe multidimensional mudar as coisas, aqui muda, não cronicifica em dogmas, religiosidades etc. É uma eterna reciclagem. Essa idéia é inevitável, um referencial. Penso que, na história de todos os planetas, há um momento em que caem as barreiras entre as dimensões intra e extrafísicas. Quantas vezes já tentamos fazer isso por aqui, no passado? Como é nossa moradia no extrafísico? Como funciona uma sociedade extrafísica evoluída? Como são os vínculos entre as consciências? Como é a afetividade-assistência-trabalho? Se, muitos de nós, abraçamos a idéia de desperticidade, com certeza conseguiremos transformar nossas respostas num bairro conscienciológico.

JJ: Como você é visto pelos seus familiares e amigos? Como você lida com isso?

Alexandre: Minha família hoje respeita minha forma de pensar, e tenho sido ajudado bastante. Tenho irmãos e irmãs que estão estudando também. Tenho, no total, oito irmãos e doze sobrinhos, isso que é grupocarma! Quanto aos amigos, mudei-me de cidade e perdi o contato com colegas de faculdade. Com meu projeto de graduação, do Condomínio Conscienciológico, apareceram novos amigos curiosos. Eu era visto como um cara estranho (risos). Eu estava fazendo um projeto de um edifício multidimensional, mas eu não era de beber, fumar, não diziabobagens, nem era místico... Então o povo me ouvia, ficava espantado com minhas convicções e acabava me respeitando. Houve um dia em que minha orientadora

(graduação) teve um *ataque de lucidez* (risos) e disse que a idéia do condomínio era *grande*, podia virar um livro sobre Arquitetura, uma palestra, até uma pós-graduação... Eu vi que o amparo tinha acoplado nela para o projeto ser compreendido. De vez em quando alguém fazia *rapport* com o projeto, isso era positivo na faculdade, uma forma de passar a idéia. Também acontecia de, numa festa de turma, alguém meio "pra lá de Bagdá" berrar de um canto: "Daí, Balthazar, fala um pouco daquele teu prédio do outro mundo..." No começo eu não tinha muito jogo de cintura para lidar com isso, mas logo resolvi.

JJ: Você já é professor do IIPC? Como a docência o ajudou?

Alexandre: A docência me ajudou demais a compreender o maxifraternismo. No início, eu achava que a docência ia me ajudar a evoluir. Tive que compreender que a docência é para os outros, e eu evoluir seria uma consequência da ajuda aos outros. Se o objetivo não for assistência, não dá certo.

JJ: Como a idéia do Condomínio Conscienciológico e da Basecom² surgiram?

Alexandre: A idéia da Basecom surgiu em março de 94, em Florianópolis. Eu e alguns colegas estávamos pensando em montar uma república conscienciológica. Um ano antes, sur-



Alexandre Balthazar (à esquerda) ao lado do prof. Waldo Vieira, em visita ao terreno do Complexo Conscienciológico.

³ **Desperticidade** - Qualidade consciencial do ser desperto. Ser intrafísico, desassediado, permanente, total.



giu a idéia do projeto de graduação do Condomínio Conscienciológico. Tudo veio mais ou menos junto... Na época, fui recebido pelo Tadeu e pela Greice, coordenadores do GPC-Socin-RJ e eles me levaram para uma entrevista com o prof. Waldo, e então a idéia do Condomínio solidificou-se. O GPC-Socin-RJ estava pesquisando sobre o condomínio. Comecei então a trabalhar em dobradinha com o RJ. Meu objetivo era criar um grande morfopense¹ de um projeto de moradia conscienciológica. Eu sabia que aquele edifício era muito grande e caro, distante da realidade da época, mas era de caso pensado. Tinha que fazer grande para chamar a atenção. E chamou... Hoje o Grinvex de Foz está pesquisando basecom, e o Condomínio está sendo implantado.

JJ: Como você, no dia a dia, une Trabalho, Moradia, Pesquisa e Assistência-TMPA?

Alexandre: Estou trabalhando temporariamente na COOIP em tempo integral. Está sendo muito positivo, porque estou colocando em prática um princípio que discutíamos muito na basecom, em Florianópolis.: o TMPA - Trabalho, moradia, pesquisa e assistência conscienciológica. Trabalho com Arquitetura para o Complexo, moro num alojamento junto à COOIP onde estamos pesquisando a basecom teaticamente, e estamos fazendo assistência. Acho a experiência muito positiva e penso que, futuramente, neste bairro que estamos implantando, todos terão uma postura existencial similar. Isso é gratificante, motivador e enriquecedor.

JJ: Sabemos que o lazer é fundamental para o equilíbrio holossomático. Quais os seus tipos de lazer?

Alexandre: Gosto muito de ca-

minhadas, jogar vôlei, ir a *buffet* de sorvetes, etc.

JJ: O que o fez mudar de Florianópolis para Foz do Iguaçu?

Alexandre: A prioridade do IIPC, da multidimensionalidade. Eu tranquei um curso de Psicologia que estava adorando. Eu farei Psicologia nesta seriéxis, mas fiz essa parada no curso, pensando na idéia que é maior que minhas vontades, mesmo sabendo que está na minha proéxis fazer Psicologia.



Alexandre Balthazar ministrando uma palestra no Seminário de Lançamento do CEAEC

JJ: Quais os traços fortes da sua personalidade que mais o impulsionaram?

Alexandre: Firmeza nos meus objetivos; convicção íntima nas idéias; despojamento e, principalmente, um contato grande com todas as pessoas do IIPC, independente de idade, GPC's, cidades, etc.

JJ: Como você enfrenta o seu Porão Consciencial? O que já superou?

Alexandre: De peito aberto, às vezes os amparadores me seguram um pouco. Sou muito despojado, se for o caso, eu saio mesmo com a melancia no pescoço no centro da cidade (risos). O porão é algo que

todos têm, quando o nosso aparece, é mérito... é porque estamos tendo maturidade para enfrentá-lo. Essa de nos colocarmos em subnível, quando tocamos em nosso porão, já era. Temos que enfrentá-lo mais cedo ou mais tarde. Essa de camuflar-se, já era também. Tenho conseguido superar minha desorganização e outros tráfes novos estão aparecendo. O trabalho de grupalidade calça esse auto-enfrentamento, desde que haja despojamento e vontade de autoconhecer-se.

JJ: Se você não tivesse conhecido essa teoria, você acha que conseguiria realizar a Inversão?

Alexandre: Acho que seria mais difícil. Eu, provavelmente, assim como os inversores em geral, viemos para um trabalho de ponta e a teoria da Invéxis mapeou o caminho. Talvez eu estaria ainda procurando esse mapa, talvez até iria fazer um mapa com mais alguns doidos, mas não sei se conseguiria chegar à desperticidade (risos).

JJ: Você já teve algum acidente de percurso?

Alexandre: Já. O que considero mais importante foi uma cirurgia na coluna. Troquei de turma, quando fiz a cirurgia, tive que mudar de cidade, ambiente, etc. Eu parei de surfar e de fazer bagunça do tipo *turma de bairro*. Ali começou o meu despertar para a Invéxis, e isso foi em 1987.

JJ: Quais as dificuldades encontradas no contrafluxo da Invéxis?

Alexandre: Nada muito sério, meus problemas de contrafluxo deveram-se mais às minhas imaturidades, sempre fui meio radical, meio político, e isso gerava contrafluxo. Hoje estou dominando mais isso.

JJ: Gostaria de dizer alguma coisa a mais aos leitores do JJ?

"Gostaria de falar sobre um aprendizado que venho tendo ultimamente. Trata-se de entender um pouco a pressão evolutiva. Na realidade, quando estamos trabalhando nessas idéias, em ritmo de imersão, temos um pouco de dificuldade para perceber o quanto estamos evoluindo muito rápido, mas nem sempre percebemos. Pensem nisso. Temos que tocar o barco, mesmo com a sensação de estar devagar. Quando eu estava me sentindo sozinho com o projeto do condomínio, havia muita pressão para eu desistir, intra e extrafísica. Eu continuava porque tinha de ser, havia amparo. Fui chamado de idealista, utópico, etc. O que está devagar? Hoje, o condomínio está sendo implantado, é uma realidade. Aquele devagar era uma ilusão. Sempre haverá pressão nas grandes idéias, no entanto, elas acontecerão. E então eu pergunto ao leitor: - Quais as grandes idéias que passaram em sua cabeça e você resolveu esperar? No livro 700 Experimentos da Conscienciológica encontramos duas pressões: pressão holopensênica estagnadora e a pressão holopensênica avançada, emancipadora. Qual estamos enfrentando? Temos que nos unir cada vez mais em torno da idéia que é maior."

Morfopense¹: (*morfo+pen+sen+ene*) - O pensamento ou um conjunto de pensamentos quando reunidos e se expressando, de algum modo, como uma forma. Expressão arcaica, agora em desuso: forma-pensamento. Acumulação de morfopenses compõe o holopense.

Basecom²: Base conscienciológica multidimensional, moradia intrafísica segundo os princípios conscienciológicos da convivialidade madura.

Prática com as Bioenergias

Andersom Bontorim

21 anos - em formação:

Tecnol. Processamento de Dados
Grinvex São Paulo

A base do controle energético, além da leitura e identificação energética, está alicerçada no Estado Vibracional (EV). Existem vários níveis de intensidade do EV para suas diversas utilizações e aplicações, sendo, dentre outras, produzir autodefesa energética, homeostase holossomática, profilaxia e terapia energética, acoplamento áurico, assimilação e desassimilação simpática, blindagem da alcova, minimização da assedialidade, depuração dos pensenes, produção de hologramas, como outras ações magnas e condições libertárias e sadias da consciência.

Pode-se produzir o EV independentemente da posição corporal e situação em que a conscin se encontre. Contudo, até chegar a esse nível de controle bioenergético, produza seu EV, sentado ou de pé, com os pés ligeiramente separados um do outro e a atenção concentrada em suas energias. Dirija o fluxo de sua bioenergia, pela impulsão de sua vontade, da cabeça às mãos e aos pés vagarosamente, varrendo todo o seu holochakra. Caso não saiba o que é ou não, sinta sua bioenergia, não importa, as práticas lhe mostrarão, insista. Repita o procedimento 10 vezes, então au-

mente, gradativamente, a velocidade e o ritmo de impulsão. "O EV precisa ser, a seu próprio favor e a favor dos demais, um atributo ou qualificação da sua personalidade, uma parte de você, igual à imaginação, memória, respiração e outros atributos conscienciais, e empregado naturalmente, sem esforço nem sacrifício de sua parte" (Waldo Vieira).

No entanto, existem diversos impedimentos quanto à instalação do EV. A desmotivação, inconstância e vontade débil são, alguns dos muitos obstáculos colocados pela própria consciência, para atingi-lo. Para auxiliar a conscin a produzir o EV, num mínimo de 20 vezes ao dia (recomendado), eis 12 ocasiões rotineiras citadas pelo Prof. Waldo Vieira, entre 20, mencionadas no cap. 287 dos 700 *Experimentos da Conscienciologia*, mais 8 situações adicionais que podemos experimentar todos os dias:

- **Início.** Ao despertar do sono físico.
- **Saída** (W.V.). Ao deixar sua casa, apartamento ou basecom, encarando a rua de "armadura".
- **Veículo** (W.V.). Ao entrar em algum veículo de locomoção terreno, aquático ou aéreo, para começar sua viagem, estando você ou outrem dirigindo.
- **Debate** (W.V.). Durante o desenvolvimento do diálogo ou debate, crítico ou simples troca de informações, sendo

muitas vezes maior a necessidade posterior ao diálogo.

- **Telefone** (W.V.). Antes de atender a um telefonema de pessoa conhecida ou não, trazendo informações julgadas boas, críticas ou preocupantes.
- **Multidão** (W.V.). Ao ser impelido a participar de multidão ou grupo de pessoas conhecidas ou não.
- **Recintos** (W.V.). Ao penetrar em um recinto diferente e ao sair de locais públicos como bancos, repartições públicas, lojas, entre outros.
- **Refeição** (W.V.). Ao servir-se de refeição diferente ou inabitual a você.
- **Ilídio** (W.V.). No exato momento do seu encontro regular com o parceiro ou parceira afetivo-sexual, sendo um *happy hour* ou uma vivência na alcova energeticamente blindada.
- **Conjuntura** (W.V.). Em situações que exigem avaliação intelectual.
- **Desconforto** (W.V.). No instante em que se sentir algum mal estar físico ou mental, ou um desconforto maior, seja onde for e quando for.
- **Assim** (W.V.). Antes de instalar o acoplamento áurico deliberado com alguém, produzindo clarividência facial e outras condições interconscienciais.
- **Banho.** Durante o banho, junto à chuvairada hidromagnética.

- Trabalho.

Ao chegar no local de trabalho, em sua mesa, montando seu campo.

- **Refazimento.** Ao se deitar para refazimento holossomático.

- **Encerramento** (W.V.). Ao fechar as gavetas, a fim de deixar o escritório, encerrando o expediente do dia, inteirando as suas ECs à sua memória (continuismo consciencial).

- **Retorno.** Ao retornar para a sua casa, apartamento ou basecom.

- **TV.** Assistindo TV, especialmente certos filmes e noticiários.

- **Patopenses.** Ao produzir pensenes patológicos, por si mesmo ou contra sua própria vontade.

- **Sexopenses.** Ao produzir pensenes sexuais, sendo estes patológicos ou não.

"Lembre-se, a carência é porta aberta para o assédio."

Referência Bibliográfica:

1. VIEIRA, Waldo; 700 *Experimentos da Conscienciologia*; Instituto Internacional de Projeciologia; 1994; p.349, 350, 351.

Visitando Sebos

O sebo pode ser uma opção aos bibliófilos para adquirir livros

Júlio Conceição

24 anos - Formação: 2º Grau
Grinvex São Paulo

Quando os pesquisadores à cata de documentação (livros, revistas, periódicos etc.) que reforce ou comprove suas teorias, ou bibliófilos contumazes de bolso menos afortunado, não encontram o desejado nas estantes das livrarias convencionais, a saída é recorrer aos tradicionais "sebos", os locais de venda, compra e troca de livros usados.

A cidade de São Paulo, por exemplo, possui dezenas dessas lojas, oferecendo ao grande público uma gama de opções nas mais diversas áreas. Há as especializadas em livros raros de arte, cultura pop, literatura estrangeira e nacional, filosofia, psicologia e demais ra-

mos da ciência, entre tantos outros.

Em grandes sebos, às vezes, se torna difícil encontrar o que se quer, tendo-se que passar árduas horas de prateleira em prateleira, devido à classificação confusa das publicações. Não é incomum encontrar por exemplo, o "Tratado de Parapsicologia", de Rene Sudre, na estante de Psicologia ou "O Alcance do Espírito", de J.B. Rhine na seção de religião. Paciência e faro aguçado podem ser de grande valia às horas de "garimpagem".

Os preços geralmente variam de sebo para sebo, podendo chegar a valores astronômicos (alguns usados ultrapassam em até 50% o custo de um novo) ou verdadeiras pechinchas. Este autor conseguiu, por apenas R\$ 3,00, a obra "Prodígios da biopsíquica" obtidos

com o médium Mirabelli, de 1937, onde o historiador Eurico de Goes relata duas décadas de estudos com o famoso parapsíquico paulista.

Há, ainda, a alternativa de trocar aqueles livros velhos, sem utilidade, por outros de maior interesse, apesar dessas negociações não se mostrarem muito justas aos clientes. Na maioria das vezes, para levar um único volume o interessado é obrigado a deixar outros 15 (isso mesmo, quinze).

No entanto, desorganização, preços abusivos e trocas injustas não são os únicos problemas a serem considerados. O fator energético também precisa de uma observação mais acurada. Muitas vezes situados em antigas e desgastadas edificações, os sebos, bastante freqüentados, sustentam um holo-

pensene nada favorável a uma per-

manência mais longa no estabelecimento. Obnubilações (sonolências injustificáveis), fadigas mortificantes repentinas e até cólicas são alguns sintomas de intrusão xenopensênicas já observadas mais de uma vez.

A técnica da circulação fechada de energias (auto-direcionamento das bioenergias em circuito interno, dos pés à cabeça, e em ritmo controlado) e do EV, estado vibracional (intensa dinamização do fluxo bioenergético onde vibrações higienizantes são nitidamente perceptíveis) são altamente recomendáveis, antes, durante e depois da visita a esses locais.





Personalidades,

A biografia de personalidades históricas é estudada, investigando prováveis inversores como Honoré de Balzac, profetista da ciência Projeciologia.

José Luiz Bonassi

22 anos - em formação: Psicologia
Grinvex Curitiba

O estudo das personalidades históricas e atuais são de grande importância aos inversores e inversoras que queiram ampliar e aprofundar o conhecimento humano e, conseqüentemente, de si mesmos.

A Técnica da Invéxis foi lançada em 1960 (*Jl*, nº 3) e, apesar do caráter atual dessa teoria, há indícios de que outras consciências possam tê-la executado, sem o saberem, em outras épocas e contextos da história humana.

Com a pesquisa aprofundada de uma personalidade escolhida por afinidade, muitas comparações podem ser feitas entre o inversor atual e o provável inversor histórico:

1. Pesquisar 2 consciências diferentes
2. Analisar 2 inversores existenciais
3. Comparar 2 épocas distintas
4. Relacionar Trafores
5. Relacionar Trafares
6. Estudar Assistências
7. Pesquisar Tridotalidade
8. Observar Profissões e Gestões Conscienciais
9. Estudar Interesses
10. Confrontar Acontecimentos
11. Cotejar problemas e soluções das 2 consciências
12. Comparar Somas
13. Confrontar Escolaridades
14. Conhecer os Estilos de Vida de cada um
15. Estudar 2 vidas humanas em profundidade

Estas comparações podem ajudar os atuais inversores a se conhecerem melhor, ficarem com mais dados à mão sobre a própria vida, poderem escolher e priorizar com maior acerto e prevendo os próximos passos.

Esta foi uma pesquisa proposta pelo Grinvex-Curitiba e consta das seguintes etapas:

1. Levantar a expectativa média de vida ao longo da história humana para definir as fases de preparação e execução.
2. Classificar os prováveis inversores históricos de acordo com a Teoria da Invéxis estabelecida no livro *700 Experimentos da Conscienciologia*.

3. Pesquisar, a partir de uma ficha técnica, dados importantes com o objetivo de fazer um *preview* bibliográfico das personalidades classificadas.

4. Aprofundar o estudo das personalidades escolhidas para estabelecer comparações entre o pesquisador, as consciências pesquisadas e a Invéxis.

5. Analisar áreas de atuação, como por exemplo: prêmios Nobel, localizações geográficas, razões da desdama, contextos históricos e outras características em que viveram as personalidades, apresentando-as em gráficos comparativos e estatísticos.

Muitas curiosidades e dúvidas foram levantadas e motivaram a continuidade da pesquisa:

1. Pode-se traçar características gerais da Invéxis para testar qualquer consciência, em qualquer época, da história humana?
2. Quais seriam estas características comuns à inversão existencial que ultrapassam os tempos e continuam indicando a Invéxis?
3. Se as expectativas médias de vida eram menores em épocas passadas, como analisar as fases de preparação e execução do provável inversor?
4. Alguns traços da Invéxis atual que excluem a inversão das consciências, poderiam em outras épocas ser características de inversão?
5. Como foram as inversões existenciais dos Serenões e Serenonas?

Como exemplo, aqui estão expostas algumas características e fatos da personalidade de Honoré de Balzac, apresentada numa ficha de análise técnica:



Honoré de Balzac: um dos maiores escritores franceses do séc. XVIII.

Ficha Técnica Provável Inversor Histórico

1. **Nome:** Honoré de Balzac.

2. **Local e Data de Nascimento:** 20.05.1799 em Tours, Touraine, Paris, França. Logo após nascer foi entregue a uma ama-de-leite com a qual ficou quase um ano, pois sua mãe não podia amamentá-lo.

3. **Filiação:** Filho mais velho de Bernard François Balssa e Anne Charlotte Laure Sallambier.

4. **Parapsiquismo:** Tinha projeções da consciência fora do corpo humano e, em uma delas, profetiza a ciência *Projeciologia*, em 1832, relatando-a na sua obra "A Comédia Humana" pelo personagem autobiográfico Louis Lambert. Outro fenômeno foi a produção de cerca de 11 mil páginas, 86 romances e 3500 personagens para "A Comédia Humana". Produção de volume tal é característica de taquipsíquicos e parapsíquicos engajados com suas equipes extrafísicas numa proéxis específica. É considerado também, intuitivo e precognitor, que participava de sessões espíritas pela Europa. Dizia que quando dormia,

tinha sonhos que lhe forneciam idéias, personagens novos e enredos completos.

5. **Intelectualidade:** Começou seus estudos com 5 anos de idade, no externato de Tours, e aos 8 anos foi para o internato do colégio oratoriano de Vendôme, ficando lá no período de 1807 à 1813, completando mais tarde seus estudos de Direito, em Paris, para onde foi, com a família em 1814. Aluno medíocre na escola, mas autodidata dos assuntos que lhe interessavam, leu muito desde criança e, preocupado com as realizações intelectuais da humanidade, elaborou uma lista dos setores do conhecimento humano para referência de seus estudos futuros, totalizando 164 tópicos, entre eles: Acústica, Agronomia, Alquimia, Anatomia, Antropologia, Astronomia, Cirurgia, Cognomologia, Demonologia, Diplomacia, Direito, Esoterismo, Espiritismo, Filosofia, Fisiognomia, Fisiologia, Frenologia, Geografia, História, Iluminismo, Latim, Lingüística, Magia, Magnetismo, Mecânica, Medicina, *Mediumismo*, *Megalantropogenia*, *Metafísica*, Numismatografia, Ocultismo, Patologia, Pintura, Psiquiatria, Simbologia, Teratologia, Zoologia.

6. **Comunicabilidade:** Não era poli-



você e a inversão

glota ou professor de assunto específico, mas expressava-se muito bem pela linguagem escrita. Foi um escritor que descreveu suas histórias em cenas, porque quando lidas, podem ser visualizadas. Isto tudo se deve a sua grande capacidade de observação e descrição pormenorizada dos acontecimentos, transportando-os da vida para o papel. Apesar de não falar outras línguas, Balzac morou em várias cidades, gostava de viajar e conhecer outras culturas. Era considerado uma pessoa acessível, que gostava de assuntos da vida e a encarava com bom humor. Reflexo disso é ter visto que os fatos da Terra fazem parte da "Comédia Humana". Seu estilo demonstra predominância de atributos do mental soma, usava termos científicos, anagramas e neologismos em suas obras. É considerado cientista, pesquisador e racional, que detinha ampla cultura geral.

7. Gestações Conscienciais:

Desistiu de muitas profissões, pois queria, a contrafluxo da família, ser escritor. Achavam que Honoré de Balzac deveria ser tudo, menos escritor, idéia tal reforçada após sua 1ª obra: a "Tragédia Cromwell". Balzac concluiu que não nascera para escrever tragédias e acreditou que sua premissa original estava correta: "quero fazer livros para o leitor pensar". Continuou sua proposta, escrevendo. Notou mais tarde que seus textos, assuntos e personagens interligavam-se, intitulado essa reunião de "A Comédia Humana". Inspirou-se em "A Divina Comédia" de Dante Alighieri (1265-1321) ao dar o nome a sua obra. "A Comédia Humana" é um verdadeiro arquivo de informações sobre os costumes. Dedicado ao seu trabalho, anotava tudo que observava num diário e, de 1832 a 1835, produziu mais de 20 livros dos quase 100 de "A Comédia Humana". Não manteve um pique de grande produtividade durante toda sua vida mas, na época acima, trabalhava de 16 a 20 horas por dia. Foi diretor de revistas críticas que abordavam temas como: família, casamento e "os danos causados pela virgindade". Os quais mexeram com a sociedade.

8. Gestações Humanas: Existe uma discordância entre os pesquisadores sobre este assunto. Alguns pesquisadores

afirmam que Honoré de Balzac não teve filhos, pois casou-se no último ano de vida, e outros dizem que teve um caso, quando jovem, não assumindo a paternidade da criança. Já na dimensão extrafísica, teria relatado o acontecimento no romance "Cristo Espera Por Ti" psicografado por Waldo Vieira em 1964. Este romance foi analisado pelo psicólogo Osmar Ramos Filho, na obra "O Averso de Um Balzac Contemporâneo: Arqueologia de Um Pasticho", que é considerado o 1º documento no mundo a fazer uma análise literária de um livro psicografado, relacionando mais de duas mil características retiradas dos textos de Balzac da França, que correspondem aos traços observados no romance, corroborando a Teoria das Seriéxis.

9. Inter-relação com Prováveis Inversores:

Aqui estão relacionadas algumas personalidades cujos conhecimentos Honoré de Balzac estudou e outras com quem conviveu: Allan Kardec, Ann Radcliffe, Baruch de Spinoza, Carlos Magno, Charles Robert Maturin, Claude Saint Martin, Dante Alighieri, Demócrito, Emmanuel Swendenborg, Epicuro, Franz Anton Mesmer, Franz Joseph Gall, Frederic Chopin, Gengis Khan, Geoffroy Saint-Hilaire, Jakob Boehme, Jean Gasper Lavater, Jean Rousseau, Ludwig Van Beethoven, Matthew Gregory, Molèrie, Napoleão Bonaparte, Papa, Paracelso, Paul Potter, Pitágoras, Platão, René Descartes, Victor Hugo, Walter Scott, Wilhelm Leibniz.

10. Dessoma: 18.08.1850, com 51 anos, em Paris, França.

11. Cronologia:

1799: nasce em Tours, França.

1807: vai estudar no internato de Vendôme, França.

1813: entrou em coma devido a uma congestão mental. Vai para casa.

1814: vai com a família para Paris.

1818: escreve um "Discurso sobre a imortalidade da alma".

1819: forma-se em Direito, recusa a profissão e começa a escrever.

1820: seu 1º livro, a tragédia "Cromwell", é recebida com bocejos.

Conheça melhor Honoré de Balzac:

Assim Pensava Honoré de Balzac:

Assistência: "Transire beneficiando". Livro "Cristo Espera por Ti"

Entusiasmo: "O homem morre pela 1ª vez na idade que perde o entusiasmo".

Livros: "Um bom livro é uma vitória ganha em todos os campos de batalha do pensamento"

Saber: "Querer nos queimar e Poder nos destrói; mas Saber coloca a nossa frágil organização num perpétuo estado de calma".

Trinômio: "Longas caminhadas, banho frio e bom humor são fatores importantes para se enfrentar a vida".

Trafares

Imaturidade afetivo-sexual

Imaturo financeiramente

Indeciso

Sedentário

Tímido

Trocava o dia pela noite

Viciado em café

Doenças constantes

Trafiores

Antimilitar

Autodidata

Bem humorado

Calmo

Criativo

Crítico

Observador

Parapsíquico

1832: tem a projeção em que preconiza a ciência Projeciologia.

1842: 1ª edição de "A Comédia Humana".

1845: relaciona 52 títulos que faltavam ser escritos para sua obra.

1847: salda todas as suas dívidas financeiras.

1850: casa-se.

1850: morre em Paris com 51 anos.

Conclusão

A leitura prévia e superficial da vida de Honoré de Balzac indicava-o como um candidato a inversor histórico. O estudo mais profundo de sua biografia demonstrou traques em sua personalidade que o descaracteriza como inversor.

Este estudo ajuda a entender melhor a inversão existencial, sua estrada firme e seus "mata burros".

A Invéxis é o anticoncepcional que evita as imaturidades da socin (sociedade intrafísica), as automimeses dispensáveis, indicando o mais prioritário na evolução da consciência.

Referências Bibliográficas:

1. BALZAC, Honoré de; A Comédia Humana; Trad. Vidal Oliveira; Orientação, introdução e notas de Paulo Rónai; Vol. 1; 2ª ed.; enc.; cos.; São Paulo, SP; Ed. Globo; 1989; p. 650.

2. RAMOS FILHO, Osmar; O Averso de Um Balzac Contemporâneo: Arqueologia de Um Pasticho; Pref. Hermínio C. de Miranda; Capa de Paulo Rónai; 1ª ed.; Niterói, RJ; Ed. Lachatrê; 1995; p. 594.

3. GASTALDI, Santiago; Vida e Obra de Balzac; Trad. e pref. de De Plácido Silva; Curitiba, PR; Ed. Guaira; 1940; p. 306.

4. ROBB, Graham; Balzac: Uma Biografia; Trad. Hildegard Fiest; enc.; cos.; São Paulo, SP; Ed. Companhia das Letras; 1995; p. 508.

5. VIEIRA, Waldo; Cristo Espera Por Ti; Romance de Balzac; 1ª ed.; Uberaba, MG; Ed. Instituto de Difusão Espírita; 1965; p. 328.

6. VIEIRA, Waldo; 700 Experimentos da Conscienciologia; 1ª ed.; 7500 exem.; enc.; cos.; Rio de Janeiro, RJ; Ed. Instituto Internacional de Projeciologia; 1994; p. 1058.

7. VIEIRA, Waldo; Projeciologia: Panorama das Experiências Fora do Corpo Humano; 1ª ed.; enc.; cos.; Rio de Janeiro, RJ; Ed. do Autor; 1986; p. XXVIII, 900.



Criogenia: supervalorização

Alexandre Nonato
18 anos - Formação: 2º Grau
Grinvex São Paulo



A ciência convencional nunca aceitou a teoria das múltiplas vidas (seriéxis) ou a hipótese da consciência humana ser um princípio inteligente independente de seu corpo. Isto ocorre devido ao paradigma monodimensional desses cientistas que, por consequência, resulta em teorias e teses com conceitos e propostas limitadas.

Um exemplo disso é a proposta que se originou no estado de Phoenix, nos EUA. É a **Criogenia**: técnica de resfriamento usada para manter corpos sem vida em congelamento, num recipiente de temperatura equivalente a 196° C abaixo de zero. A idéia já seduziu cerca de 500 pessoas, sendo que 64 delas foram congeladas. Segundo os pioneiros desse projeto, há 30 anos, uma pessoa era declarada morta quando o coração parava de bater; hoje, sabe-se que alguém está morto após a morte cerebral, por isso, o projeto defende a idéia de que o morto de hoje não será o morto de amanhã. Analise você, leitor, isto tem alguma lógica? Qual seria a verdadeira intencionalidade desses cientistas em relação a esse projeto?

Segundo eles, a medicina e a tecno-

logia estão se desenvolvendo de maneira impressionante e, no futuro, ambas poderão devolver ao homem a sua existência.

A mais conhecida fundação que se dedica ao trabalho e estudo da Criogenia é a **Alcor Life Extension Foundation**. Seu trabalho funciona da seguinte maneira: o interessado assina um contrato com a Alcor, permitindo que, após a constatação de sua morte clínica e cerebral, seu soma fique congelado sob a responsabilidade da fundação. A pessoa recebe, então, uma pulseira com seus dados pessoais, número de sócio e instruções para identificação, quando dessorar. O pretendente garantirá este direito pagando uma taxa anual de US\$ 324, até sua morte (estudante tem 50% de desconto!).

Ainda são necessários mais US\$120 mil para cobrir despesas de congelamento e manutenção do corpo, que normalmente, são pagos por apólices de seguro de vida. As seguradoras alegam que, se o indivíduo ressuscitar, o dinheiro pago terá que ser devolvido!

Dentro dos custos está incluída uma poupança, correspondente a 8% do valor da parcela, para o cliente ressuscitado. Isto, para que o cliente possa ter um capital inicial e interagir novamente com a sociedade.

Antes do processo de congelamento, todo o sangue do paciente é retirado para evitar coagulação e a expansão das células (se o sangue coagulasse, se expandiria e mataria todas as células). Em seu lugar é injetado glicerol com heparina, vitaminas e fortificantes para o tecido. Uma máquina de respiração artificial é acionada para que as substâncias injetadas circulem pelo corpo inteiro.

Um outro detalhe é que o paciente que congelar apenas a sua cabeça, terá sua taxa reduzida para US\$ 50 mil, pois esses cientistas acreditam que, se, um

dia, a medicina conseguir ressuscitar alguma pessoa, não será muito difícil reconstituir o corpo humano.

A proposta de conservação do soma sem vida não é nova. Esse paradigma esteve presente nas principais sociedades no decorrer da história da humanidade. O holopense era canalizado pela fé cega e não por um espírito científico. Deve-se levar em conta que a ciência ainda não possuía os atuais recursos tecnológicos.

Os períodos históricos da ressurreição

A antiga civilização Egípcia, que foi uma das mais organizadas sociedades de todos os tempos, acreditava na ressurreição de seus faraós desde o ano 5.000 A.C.. Para conservar ao máximo esses corpos após a dessorma, foi desenvolvida uma técnica de mumificação que, até hoje, é invejada por alguns cientistas. A concepção ou visão da sociedade egípcia, em relação aos faraós, era baseada na fé cega religiosa, pois acreditava que seus grandes líderes eram deuses e no futuro reinariam novamente com o

mesmo corpo que deixaram quando morreram. Por isso, toda a riqueza deles era enterrada junto aos seus respectivos caixões. Uma obser-

vação importante é que os egípcios prestavam culto aos mortos através do *Kha*, o duplo, o psicossoma. Ou seja, não eram materialistas, mas mesmo assim acreditavam na ressurreição.

Na Idade Média, surgiu um grupo de pseudocientistas, ou alquimistas, que buscavam a fórmula para a vida eterna e a cura para todas as doenças. Evidentemente, o objetivo não foi atingido, mas foi graças à alquimia, que foram encontrados os elementos químicos que fazem parte da Química Moderna. Todos os êxitos conquistados por esses pseudocientistas foram obtidos de forma inconsciente, o resultado só foi positivo devido ao enfoque **científico** que passou a ser dado

a esses estudos.

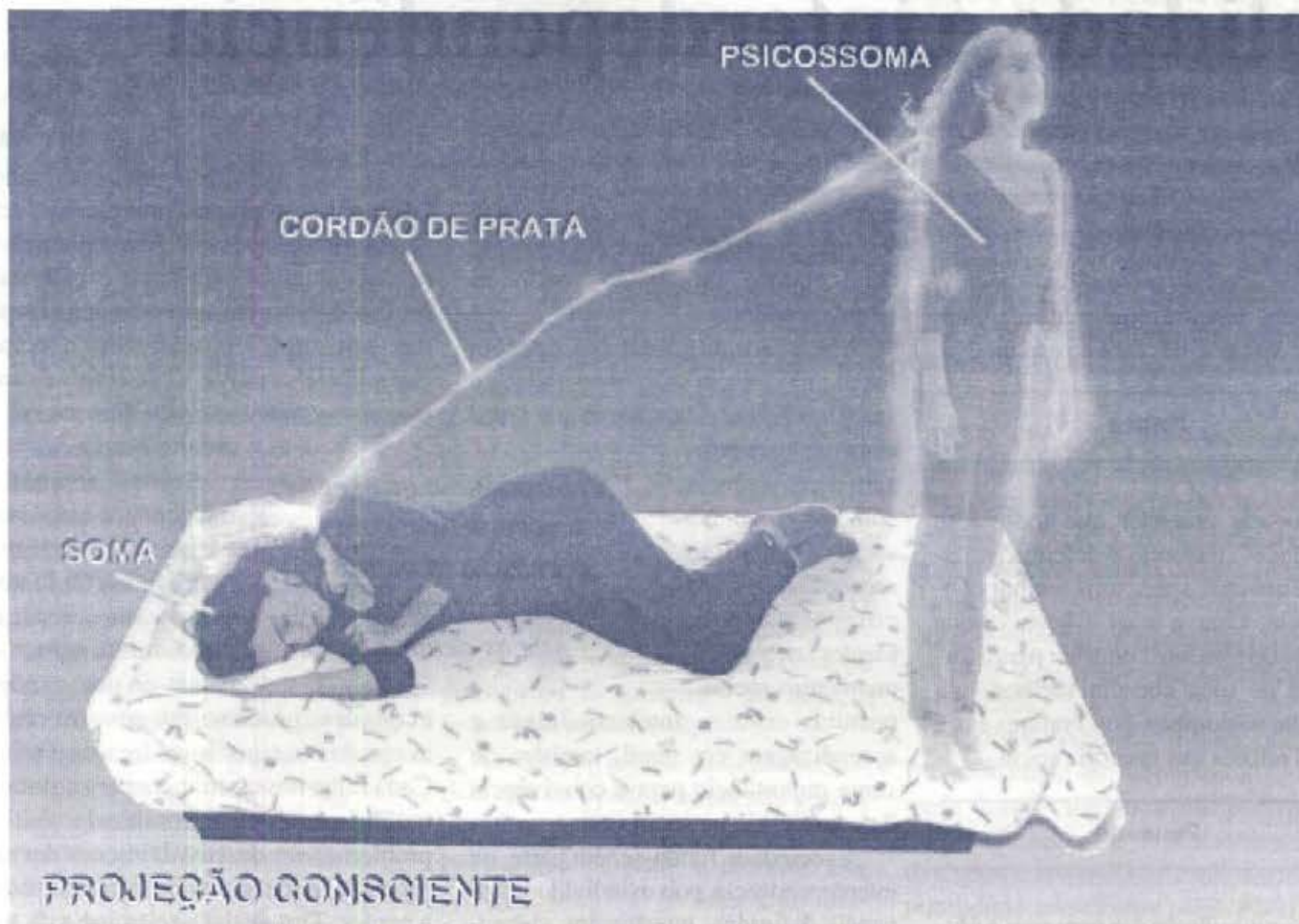
O Novo Testamento cita alguns casos de indivíduos que supostamente ressuscitaram, como o de Lázaro (João, 11:44) e o da filha de Jairo (Lucas, 8:55), são pessoas que foram enterradas aparentemente mortas e depois encontradas vivas. A Projeciologia denomina estes casos de **Estado de Animação Suspensa**, onde a conscin, mesmo estando viva, tem temporariamente suas funções vitais suspensas. Não existiram pessoas dispostas a pesquisar estes fenômenos na época, ou se realmente houve, a Bíblia provavelmente ocultou esses documentos para que não se levantassem dúvidas quanto a suas pregações.

Ciência x Fé

Ciência e religião estiveram presentes em toda a história da humanidade. A primeira tem como aspecto indispensável para as explicações de fenômenos naturais, os dados estatísticos, os experimentos laboratoriais, etc. Sem esses dados, a experiência não terá nenhum valor, será ignorada pelo meio científico. Isso porque, o resultado não será considerado concreto e exato. A segunda, exalta a fé como base de tudo, entrega todos os problemas pessoais e da humanidade para Deus, tirando da pessoa toda sua responsabilidade, evitando que esse indivíduo possa se auto-enfrentar e descobrir por si mesmo a causa de suas aflições, que geralmente são decorrentes de estados mentais e emocionais desequilibrados ou ignorância diante de situações cotidianas.

O fato é: que a ressurreição nunca foi comprovada pela ciência, ou por qualquer tipo de filosofia. Toda religião, seja ela materialista, panteísta ou espiritualista, não está isenta de dogmas, não apresenta dados concretos para comprovar o que pregam, pois toda crença é baseada na fé. Não são bem-vindas, quaisquer tipos de propostas para mudanças e renovações nestas linhas de pensamento, a maioria delas não leva em conta os estudos científicos. O dogma, neste caso, é uma verdade absoluta.

do corpo humano



Dessoma: desativação do corpo humano, com o rompimento do cordão de prata; morte biológica, no ciclo evolutivo de vidas.

O paradoxo desta questão é que a grande maioria dos cientistas também é dogmática, pois também trabalha com verdades absolutas. Além disso, não admitem que a consciência seja um princípio inteligente, independente de nosso soma e, apesar de todo conhecimento químico, físico e biológico, ainda não conseguiram explicar ou avaliar o que é a consciência. Nas linhas religiosas, esta questão do princípio inteligente é muitas vezes aceita de uma forma deturpada, sem o uso do bom senso e da crítica.

Nunca, ambas as linhas de pensamento chegaram a um consenso, sempre uma se julgou melhor e mais eficiente do que a outra. Para ambas as partes, o raciocínio é lógico e coerente, mas a lógica dessas formas de pensar é relativa, por exemplo: para um palestino, guerrear em nome de Deus é muito coerente, pois, para ele, esta é uma causa justa, porque foi assim que os

seus pais, amigos e toda a sociedade daquele país ensinaram-no a pensar.

Para um cientista, matar ou usar um animal como cobaia para seus experimentos, durante um longo período, é normal, pois está fazendo isto para o bem da humanidade, muitas vezes esses métodos científicos são simplesmente desleixos por parte desses cientistas, que não pensam em outros métodos e se utilizam dos mais práticos para não haver perda de tempo. Por isso, podemos concluir que a lógica, o normal e a coerência dos fatos, variam de pessoa para pessoa e de sociedade para sociedade.

Conclusão

Tente imaginar como estará a medicina e a ciência no futuro; em um ano muita coisa se modifica; como, então, ter parâmetros para avaliá-las daqui a 50 anos?

Se pararmos para pensar, o nível de informações que adquirimos num período de 6 meses é equivalente ou maior do que o conhecimento obtido em uma vida inteira de nossos antepassados e a tendência é o aumento desse conhecimento num espaço de tempo cada vez menor.

Tudo que está ao nosso redor muda, é inevitável; nós, o nosso corpo, os pensamentos, as atitudes, o meio ambiente, o holopense mundial, não há como fugir dessa realidade. Então, qual é a lógica de um indivíduo querer viver novamente, com seus conhecimentos e vivências atuais, num futuro onde tudo isso será diferente. Imagine se uma pessoa que morreu há 50 anos, ressuscitasse hoje, este indivíduo, com certeza, seria visto pela sociedade como um *homem das cavernas*, pois não teria acompanhado os avanços científicos, tecnológicos e sociais que ocorreram no mundo nesse período. Mesmo que tivéssemos a garantia de renascer uma semana ou um minuto após a dessoma, pense no caos que seria, pessoas nascendo todos os dias e nenhuma morrendo.

A Conscienciologia define a morte apenas como uma desativação do corpo físico e o rompimento do cordão de prata, que liga o soma ao psicossoma, que é o corpo ou veículo que a consciência usa para se manifestar na dimensão extrafísica. A Projeციologia é a ciência que estuda a experiência fora do corpo, onde cada indivíduo pode comprovar por si mesmo que o princípio inteligente não é o cérebro humano. Este último é apenas um instrumento de que a consciência irá se utilizar para controlar o soma, que servirá para a manifestação na dimensão física.

O indivíduo que tem ao menos uma projeção lúcida e consciente estará isento de se afinizar com as automimeses dispensáveis, que muitas vezes estiveram presentes na história do homem. Uma pessoa que concorde com o mínimo de 51% das idéias da *Alcor*, não admitirá, em hipótese alguma, as idéias dessas duas ciências citadas. Analise, questione, tenha sempre o espírito crítico, porque só assim, você pode "encarar" a realidade que está a sua volta.

Saibamos distinguir as verdades relativas de ponta, das imaturidades e patologias de nossa sociedade.

GLOSSÁRIO

GLICEROL: Tipo de álcool, substância orgânica, responsável pela formação de gordura.

HEPARINA: Anti-coagulante

PANTEÍSMO: Filosofia que identifica a divindade com o mundo e segundo a qual Deus é o conjunto de tudo que existe.

RESSURREIÇÃO: Fazer voltar à vida, reviver, ato ou efeito de ressurgir ou ressuscitar.

Referências Bibliográficas

- Revista Isto é: 1.377-21/02/96, p. 34 a 36.
VIEIRA, Waldo; *Projeციologia*; 1986; p.86.
VIEIRA, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1994; p. 78 a 81.



PONTOS DE VISTA tem como objetivo contrastar idéias de dois ou mais inversores sobre um tema da Conscienciologia.

Nesta edição, o tema em debate é **CONVIVIALIDADE**.

Convivialidade e interdependência

Lucíola Paranhos

Montes Claros

Aprendemos e crescemos, a cada dia, graças ao convívio diário com nossa família, amigos, colegas e todas as pessoas que formam nosso grupo de convivência. Precisamos conscientizar-nos, portanto, de que não podemos descartá-las de nossas vidas, visto que essas pessoas, suas idéias, sentimentos e os fatos e circunstâncias decorrentes deles, em choque direto com nossa individualidade, produzem cada passo da evolução humana, determinando a interdependência inevitável existente entre nós. Por isso, devemos conhecer melhor os vários fatores que influem na convivência das consciências diariamente.

EC's e carência

O domínio das próprias energias conscienciais é importantíssimo na convivência diária, na medida em que se controla descompensações que provocam vampirismos inconscientes, eventuais assédios e intrusões pensênicas. Esses problemas também têm origem nas carências sexuais, afetivas ou de qualquer outra natureza, que a consciência possui. Essa consciência pode vampirizar ou assediar outra, consciente ou inconscientemente, em razão de suas próprias carências e descompensações, gerando então sua rejeição ou isolamento de grupos de convívio importantes para seu desenvolvimento, como: escola, família e amigos. Todo esse processo gera um círculo vicioso, visto que esse isolamento piora ainda mais o quadro das carências. A consciência, apesar de estar isolada socialmente, pode estar acompanhada extrafisicamente por assediadores de toda espécie que passam a conviver com ela constantemente, pois se afinizam com seus pensenes, tendo o propósito de lhe

sugar as energias ou, em casos piores, de ainda desestruturar sua vida, sem que a consciência se dê conta do real motivo.

Crítica

Procurar entender que todos têm qualidades (trafores) e defeitos (trafares), é um passo para uma melhor convivência. Usar a auto e heterocrítica com discernimento contribui para a formação de uma consciência melhor, que trabalha no combate aos Trafores e usa seus Trafores em favor da socin.

Pensene

Ter consciência dos pensenes a nossa volta (inclusive dos próprios pensenes) pode, na maioria das vezes, nos dizer como agir ou que atitudes tomar em relação às pessoas ou situações variadas. Conhecer nosso holopensene padrão melhora nossa autoconvivência

"Para organizar toda a sua vida é preciso, antes de tudo, reorganização do seu microuniverso consciencial."

e o autoconhecimento, pois antes de qualquer relação interpessoal é preciso gostar de si mesmo, ou seja, ter uma boa convivência com o próprio eu, com seus

Trafores e Trafares, e buscar se autoconhecer adquirindo lucidez suficiente para detectar intrusões pensênicas e distinguir o que é seu e o que não é, gerando o autocrescimento.

Apesar de vivermos em sociedade, é importante mantermos a própria individualidade, apegada à racionalidade e autonomia, não nos deixando levar pelos modismos ou holopensenes alheios.

Interdependência

A evolução pode estar ligada ao con-

texto social em que a consciência está inserida e às relações que ela tem com esse contexto, reforçando a idéia da interdependência.

A família, e outros elementos podem formar na consciência sua personalidade e sua filosofia de vida, fatores que praticamente caracterizam a convivência com seu grupo. Na escola, a consciência recebe as formas de comportamento, ideologias, condicionamentos sociais, posturas críticas, intelectualidade e aprendizagem em geral, também de suma importância para a convivência da consciência na socin.

A sociedade funda-se, em parte, na interdependência, pois os indivíduos têm papéis definidos, interligados, dependentes uns dos outros, com obrigações mútuas, sejam elas de trabalho, emocionais ou outras, estando tudo isso ligado a valores aos quais essa sociedade presta obediência ou com os quais concorda. Assim, esse grupo é mantido coeso e todo esse processo em funcionamento.

O bairro, a cidade, o país, o universo em que o homem vive também moldam e limitam seu grau de convivialidade, direcionando seus destinos conscienciais. Ter conhecimento de todos esses fatores ajuda a entender de forma mais ampla a importância de cada ligação interpessoal no plano multidimensional da evolução.

Cosmoética

A consciência que segue a ética cósmica (cosmoética), com certeza, tem menos problemas de convivência que as demais, pois adota um convívio fraterno, de respeito com toda a humanidade. Utiliza seus conhecimentos com lucidez para praticar a Tares e não, arbitrariamente, com autoritarismos e de forma expressiva, inculcando idéias

falsas para seu próprio proveito.

A satisfação pessoal, frequentemente, vai contra as exigências e padrões sociais, daí surgem os questionamentos das convenções e tradições, e com capacidade criativa e discernimento nascem as mudanças que fazem crescer um grupo.

"A consciência que segue a cosmoética, com certeza, tem menos problemas de convivência que as demais."

Somos somente um dente de uma das várias engrenagens interligadas. Cada ato nosso coopera para um bom funcionamento de um grande

e complexo processo, que envolve várias consciências e consciências ligadas a nós. Cada falha nossa, coopera para o desequilíbrio e desgaste, resultando sérios problemas no desenvolvimento desse processo, podendo colocar muita coisa a perder. Tira-se daí a relevância de se estar plenamente consciente de seus atos e alerta, pois tudo que fazemos gera conseqüências amplas demais, em todas as direções e em todas as dimensões.

Para organizar toda a sua vida é preciso, antes de tudo, reorganização do seu microuniverso consciencial.

Assistencialidade

A consciência que se importa com sua evolução está sempre aberta à assistencialidade, cultivando o amor puro, que entende tudo e não sofre com as imaturidades e mazelas da humanidade, ama a não violência, a incorruptibilidade, ama independente de níveis evolutivos, auxiliando a sociedade intra e extrafísica na busca da socin fraterna.

Referências Bibliográficas:

1. CHINOY, Ely ; Sociedade - Uma introdução a Sociologia.
2. VIEIRA, Waldo ; 700 Experimentos da Conscienciologia; Rio de Janeiro - 1994.
3. VIEIRA, Waldo ; Boletins de Projeciologia.

A importância da convivialidade para o inversor

Marcelo Silva

22 anos, em formação: Economia
Grinvex-São Paulo

A Invéxis, ou inversão existencial, é uma técnica de dinamização da evolução da consciência, executada, por jovens em geral, que buscam a maturidade consciencial adiantando dessa forma sua fase executiva da vida, quando ainda está se munindo dos conhecimentos (escolaridade), instrumentais (profissão, cursos) para executar sua proposta de vida.

A vida humana pode ser dividida em duas fases, muito importantes para o inversor: a fase de **preparação**, quando o inversor vai fazer a base para sua sustentação na vida intrafísica, de maneira que ele não fique dependente financeiramente de outras pessoas, mas consiga manter sua liberdade de escolher e determinar suas ações. E a fase **executiva**, quando poderá materializar sua programação existencial, visando ao completismo.

Para isso, o inversor tem que estar sempre buscando melhorar sua auto-organização, numa vida bem planejada e direcionada pelas suas vivências pessoais multidimensionais.

Conviver, esse é o lema para a pessoa que quer fazer assistência, ainda mais quando quer executá-la mais cedo, realizando a **inversão assistencial**, que é outra característica da Invéxis, ou seja, o inversor doa de si às outras consciências, sem esperar uma situação e/ou posição cômoda para servir às boas causas, universalistas, cosmoéticas, maxifraternas.

Esse viver junto, ter convivência está intrínseco ao inversor, que encara as pessoas como consciências - *princípios inteligentes* - que se encontram num processo de evolução.

Às vezes, um dos sinais precoces da Invéxis é a sensação íntima de querer ajudar os outros, de forma fraterna. A *sensação de saber que veio para lidar com as pessoas*. Mas, imagine, como deve ficar o jovem com essas características altruístas, diante de uma sociedade onde a "lei de Gerson" ou "o tirar sempre vantagem em tudo" é o padrão, ainda que seja patológico?

Cabe ao inversor saber distinguir, discernir acerca do que vai fazer e de como vai agir para não se envolver em

situações comprometedoras às suas metas. *"O discernimento é um dos atributos do mentalsoma que o inversor mais vai ter que utilizar na sua convivência cotidiana."*

Encontrar consciências na dimensão intrafísica e não se influenciar com sua pensividade (padrão de pensamentos-sentimentos-energias conscienciais emanadas) é mais fácil do que na dimensão extrafísicas, onde a pressão do conjunto de pensenes (holopensene) é um fator de grande influência sobre as consciências.

Analisar a convivência é importante, pois demonstra o quanto a conscin recuperou seus *cons - unidade hipotética de medida do nível de lucidez da conscin ou da consciex* - em relação às atitudes no dia-a-dia.

Um grande problema da humanidade é que as pessoas ainda não conseguem se distinguir do *soma*, e, para piorar, desconhecem o processo das energias, o que as tornam mais suscetíveis às influências da socin patológica.

Conseqüências

Aqueles que predominam nesse tipo de paradigma - modelo norteador do comportamento das pessoas - tornam suas relações falsas, com bases distorcidas, temporais e materialistas.

Conseqüentemente, suas motivações, anseios, desejos e trocas são sempre extrínsecos, voltados aos bens físicos, causando verdadeiras ectopias conscienciais (*execução insatisfatória da proéxis, de maneira excêntrica, deslocada, fora do roteiro programático escolhido para a própria vida intrafísica*) perdendo-se de sua verdadeira proposta de vida.

O inversor busca, através da dedicação aos estudos e à assistência esclarecedora, por exemplo, a publicação de um livro que vise a esclarecer várias consciências; a participação em debates sobre as verdades relativas de ponta, a evitação dos desvios da proéxis.

A análise apurada dos fatos, das cenas, vivências psicológicas do passado,

faz com que a consciência que se desviou do seu motivo de vida (proéxis), sinta, profundamente, as oportunidades perdidas de forma que vinque, dentro dela, uma decepção pela execução insatisfatória do programado, gerando uma melancolia extrafísica.

A Invéxis é uma técnica que leva a consciência a priorizar nas suas relações, as atitudes mais lúcidas, ou seja, o direcionamento dos esforços do inversor para o caminho mais evolutivo.

Para isso, durante o período de uma vida intrafísica para outra vida intrafísica, o inversor preparou-se num curso intermissivo, verificando o grupo, a profissão, as habilidades físicas, os potenciais necessários para o bom desenvolvimento da proéxis, a fim de alcançar a condição de completista existencial.

A convivialidade reflete, então, nosso campo de experimentações, onde vamos cotidianamente pôr à prova a superação de nossas dificuldades multiexistenciais, colocando os potenciais adquiridos pelas diversas vidas que tivemos em uso constante, até que consigamos superar definitivamente os traumas (traços fardos) da consciência.

O inversor, nas suas relações cotidianas, busca não se envolver com drogas (muletas patológicas para fuga da realidade); não participar de abortos; não manter compromissos estagnadores com instituições temporais, pois sabe que precisa estar livre para atuar com a tarefa do esclarecimento, sem "rabos presos".

O amadurecimento, o conhecimento prévio da programação existencial, através da recuperação de cons ainda na puberdade, possibilita ao inversor conviver mais lucidamente com a sociedade patológica, sem perder sua diretriz de vida.

O jovem inversor mostra desde cedo ter certas convicções diante da vida, que muitas vezes deixam seus pais e parentes mais próximos sem entenderem. Essa situação pode ocorrer devido às idéias inatas que traz consigo do curso intermissivo recente.

Dentro da convivialidade dou destaque à necessidade de discernimento,

de "personalidade" ou de firmeza de propósitos por parte do inversor para que ele passe a receber assistência extrafísica constante, visando ao bom desenvolvimento das suas fases da vida. A Invéxis, praticada por vários anos, gera a confiança no inversor, que anda no contrafluxo da sociedade intrafísica, evitando nivelar-se pela média pensênica dessa sociedade. Busca comportar-se de maneira cosmoética, fraterna e universalista.

Convivência Assistencial com os Amparadores

O inversor começa na sua convivência cotidiana a realizar assistência. Busca dominar o mais rápido possível o estado vibracional (EV) para desenvolver seu parapsiquismo anímico-mediúnico, passando a manter maior convivência com os amparadores, que se apresentam para o serviço nas horas certas, ampliando o nível de lucidez do inversor.

Busca o uso mínimo de muletas, até poder descartá-las. Hoje as ciências *Conscienciologia e Projeciologia* já nos possibilitam que descartemos a maioria das muletas psicofisiológicas, através da utilização de técnicas para o autodomínio bioenergético.

Com isso, podemos verificar que conviver atualmente com a socin e conseguir suportar a pressão niveladora pela média da humanidade, tornou-se mais fácil ao inversor, que conta, também, com os Grinvexes - *grupo de inversores existenciais; reunião e vivência intrafísica, conjunta, em grupo, objetivando a experiência das Invéxis* - esse coadjuvante é importantíssimo aos inversores que desejam ter êxito na sua proéxis e contribuir para o somatório das gestações conscienciais grupais e com a **convivência inversiva**.

Referências Bibliográficas:

GESTAÇÕES conscienciais: coletânea de artigos GPC-Grinvex. 1ª ed. - Rio de Janeiro: Instituto Internacional de Projeciologia, 1996; vol.II; p. 11, 12, 13.
VIEIRA, Waldo; 700 Experimentos da *Conscienciologia*; 1ª ed.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro; 1994; p. 689, 690, 692.

A paraecologia consciencial

"O ambiente externo onde vivemos é puro reflexo do microambiente interno que habitamos, ou seja, nosso próprio holossoma e principalmente nosso padrão holopensênico."

Sandra Tornieri

28 anos, Formação: Administração de empresas
São Bernardo do Campo

A falta de visão da multiexistencialidade e da multidimensionalidade faz com que a maioria das consciências vivam no imediatismo humano, sem se preocupar com as leis da natureza ou com a ecologia. Fazem queimadas, estragam o solo, utilizam agrotóxicos, despejam uma tonelada de resíduos poluentes no ar que todos nós respiramos. Fazem isto em nome do "avanço dos novos tempos" e com o argumento justificador e anticosmoético de que os "negócios não podem parar", pois tudo e todos se movimentam em torno do lucro ou das vantagens, mesmo que, para isso, muitos tenham que pagar. A autocorrupção é tão grande que ouvimos essas mesmas pessoas se defendendo para tentar limpar um pouco sua carga de responsabilidade, com frases ainda mais descaradas do tipo: "as queimadas são feitas somente uma vez ao ano, depois tudo volta ao normal". Neste caso, há um ledão engano, nada fica como antes, além da ecologia, que funciona através da lei da ação e reação da natureza, existe a **paraecologia** que funciona através da lei da causa e efeito do cosmo ou da Cosmoética. Com este processo, todos os rastros negativos são registrados, não só os rastros físicos, mas principalmente os rastros energéticos.

A idéia de continuísmo existencial assusta muito as mentes imediatistas. É muito mais cômodo pensar que tudo isso que chamamos de vida um dia acaba e não recomeça. Assim, todos os efeitos se tornam sem efeito. Ou todas

as causas não causam nenhum efeito. Mas, infelizmente para alguns e felizmente para outros, a vida continua. A evolução começa a se apresentar às consciências que já percebem alguma coisa além do seu próprio umbigo.

Temos também outra categoria: a dos que deixam suas propriedades e bens para filhos ou netos. O que ocorre, muitas vezes, de acordo com os estudos relativos aos renascimentos consangüíneos, ou seja, onde pai ou avô falece, este pode ser seu próprio neto ou sobrinho. Deste modo, podemos concluir que, na maioria dos casos, escorregamos na "casca de banana", que nós mesmos deixamos cair, a mesma casca que não recolhemos. Limpar nossos rastros negativos significa melhorar a qualidade de vida não só para os outros que ainda irão nascer, mas inclusive para nós mesmos.

Em 1992, o Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia participou da Eco 92, junto com uma série de outras instituições e representações de mais de 20 países em todo o mundo. Tivemos a participação da professora Simone De La Tour, com a apresentação da pesquisa sobre a "Poluição Consciencial", onde ela aborda o assunto referente aos pensamentos das pessoas. Ela afirma que "a maior poluição é a poluição gerada pelo padrão negativo dos pensamentos e sentimentos das consciências".

"A idéia de continuísmo existencial assusta muito às mentes imediatistas. É muito mais cômodo pensar que tudo isto que chamamos de vida um dia acaba e não recomeça. Assim, todos os efeitos se tornam sem efeito."



Qual foi o "eco" que ficou da Eco92? A agenda 21 foi criada para tomar inúmeras providências para o bem estar da Terra.

Hoje, temos uma série de leis ou normas, sendo aplicadas às empresas no intuito de melhorar a qualidade dos serviços, utilizando-se a padronização como método de se chegar a um consenso de qualidade. Este processo vem sendo aplicado através do certificado de qualidade ISO 9000. Temos outro certificado de qualidade, este mais diretamente ligado ao ambiente, ou, mais propriamente, ao meio ambiente externo, a ISO 14000, que já está sendo aplicada por muitas empresas.

O meio ambiente externo é tão importante quanto o meio ambiente interno das organizações. Denominado de "Clima Organizacional", o conjunto de fatores que envolvem uma organização, as relações interpessoais (chefe - subordinado), as relações externas (empresa-cliente-ambiente), as condições de trabalho.

Segundo a Conscienciologia (ciência que estuda as manifestações das consciências), temos uma manifestação composta que explica o "clima organizacional". Trata-se do conjunto (Holo=tudo) de PENSamentos, SENTimentos e Energias de cada indivíduo, contido em um determinado meio, denominado Holopensene.

Na verdade, este representa tudo

o que cada consciência está pensando em fazer e tudo o que as consciências fazem.

O pensene é a matéria-prima da ação física

Em outras esferas de energias ou dimensões, os pensamentos já atuam como ação. Na dimensão física, esta situação é pouco percebida pelas pessoas. Algumas consciências mais sensíveis notam a diferença entre um ambiente e outro pelos pensenes ali inseridos. E muitas o ignoram. Já foi constatado por diversas pessoas que, em certos ambientes nos sentimos bem e, em outros, nos sentimos muito mal. Por que isto acontece? Aparentemente são ambientes parecidos, paredes, portas, janelas e... consciências. Aí está a grande diferença. A presença de determinadas pessoas, em certos ambientes, pode alterar o "clima". Outro fator, que possui relação direta com as pessoas, é a atividade que se desenvolve no ambiente, que tipo de negócio se faz ou que tipo de produto se vende. São aspectos sutis que fazem a grande diferença para a qualidade de vida das pessoas e dos ambientes.

Sabe-se, hoje, através de estudos da Parapsicologia, que as pessoas também podem provocar alterações no funcionamento dos aparelhos físicos, principalmente nos aparelhos eletroeletrônicos, por seus componentes



serem mais suscetíveis aos campos eletromagnéticos. Trata-se do fenômeno de telecinesia, ou movimentação de objetos à distância, através das energias.

Sendo assim, os computadores, por exemplo, podem sofrer os reflexos negativos gerados pelos desequilíbrios mentais, emocionais ou físicos de seus usuários. Quantas vezes não escutamos relatos de usuários que desejam desesperadamente emitir o mesmo relatório, já emitido na véspera com perfeição e que teima em não sair na hora "H". O nervosismo e a ansiedade podem provocar entropias nas energias do campo ou da psicofera da consciência, podendo até provocar efeitos físicos ou efeitos *poltergeist* (do alemão: fantasma que faz barulho).

Imaginem se, no meio de toda essa história, existirem ainda problemas de relacionamento entre os "colegas" de trabalho. Onde um pode *pensar*, sem grandes maldades: "bem feito, agora fulano está vendo o que é bom para tosse"... E assim pode começar uma série de pensenes negativos. Ou seja, além da própria pessoa interferir no andamento de uma máquina, esta mesma pessoa pode estar recebendo várias intrusões negativas, o que pode agravar ainda mais a sua situação ou seu estado emocional.

Essa situação tão comum, vista através das energias, ou pelos bastidores dos acontecimentos, demonstra que a maioria das consciências desconhecem a lei da causa e efeito, a cosmoética, e desconhecem, também, o poder dos próprios pensamentos, sentimentos e energias. Nada ocorre por acaso, tudo está interligado em um grande emaranhado de energias. Nossa existência é energética, sutilmente energética, até que a ciência convencional descubra, através da tecnologia dos aparelhos de medição, que nossos corpos são formados por energias, assim como já descobriram que toda matéria é feita de energia.

Enquanto a maioria se encontra desatenta ou ignorante quanto às energias, torna-se mais fácil burlar esta lei da causa e efeito, mas a pessoa que burla é a primeira a sentir os efeitos negativos da ação anticósmica em si mesma. Alguns indicadores desses efeitos podem ser detectados facilmente. Já ouvimos falar do famoso "peso na cons-

ciência", ou de algum mal-estar sem saber a causa? Estas são as manifestações mais grosseiras, mas, na maioria dos casos, as pessoas sabem quando estão fazendo algo negativo ou ilícito.

Cabe a cada uma das consciências melhorar, em primeiro lugar, seu clima intracônciencial ou seus pensenes (pensamentos, sentimentos e energias), para depois entender o "clima organizacional" ou holopensene, contribuindo cada vez mais para a manutenção da qualidade de vida consciencial na multidimensionalidade.

O ambiente externo onde vivemos é puro reflexo do microambiente in-

Vamos olhar ao nosso redor... Como as coisas estão organizadas?

Em casa

1. Possuo roupas ou objetos que não uso e guardo durante anos a fio?
2. Tenho mania de guardar (acumular) quinquilharias por toda a parte e de toda origem, sem qualquer motivo ou objetivo lógico (dente, cabelo, convites de casamento de pessoas que já faleceram, lembrancinhas de toda espécie, gênero etc)?
3. Guardo em minha biblioteca livros que jamais lerei, pois não sei que estão lá?
4. Guardo em minha dispensa alimentos que já estão fora da data de validade?
5. Guardo remédios que utilizei para fazer um tratamento há dez anos atrás?
6. Não retiro o pó acumulado há anos de certos objetos e móveis?
7. Por onde passo deixo a marca registrada de meus rastros negativos, deixando objetos fora do lugar por toda a parte, durante semanas?

No trabalho

1. Passo de 6 à 8 horas em meu departamento sem observar o que pode ser melhorado?
2. Deixo acumular papéis inúteis por toda a parte, por "não ter tempo" de olhar o seu conteúdo e jogá-los fora?
3. Guardo em meu arquivo cópias de documentos sem qualquer utilidade?
4. Penso somente em fazer certo as atividades relacionadas ao meu departamento, nem observo com atenção os documentos de outros setores que passam pelas minhas mãos?
5. Penso mal de alguém, recriminando-o indistintamente, pelo menos uma vez por dia?

No dia-a-dia

1. Deixo-me envolver diariamente em padrões negativos de pensenes, enfatizando o lado negativo das pessoas e dos fatos?

Os objetos também são acumuladores de nossas energias. Possuir objetos parados ou inúteis é possuir energias mortas. "Vida é energia em movimento" (Waldo Vieira). Mobilize suas energias, alimente-se bem e mãos à obra, limpe tudo ao seu redor! Faça manutenção para manter a visão de conjunto. Quanto mais lúcidos estamos, mais enxergamos ao nosso redor.

terno que habitamos, ou seja, nosso próprio holossoma (conjunto de veículos de manifestação da consciência) e, principalmente, nosso padrão holopensênico. Nada está separado. Quanto maior for a visão de conjunto, dentro de uma economia de males, maiores serão os ganhos cosmoéticos para todas as consciências.

Acompanhe, através do box, como analisar seu ambiente, em casa e no trabalho, e como melhorar seu senso de Paraecologia Consciencial. Perceba nas entrelinhas: os fatos, as causas e seus efeitos.

Referência Bibliográfica:

1. REVISTA Controle da Qualidade-Editora Banas; Redação; *Segurança e Saúde na Qualidade e no Meio Ambiente*; SP; Brasil; nº 38; Julho 1995; p. 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53 e 54.
2. REVISTA de Administração de Empresas; Redação; *A Ética no Marketing das Indústrias de Bens de Consumo no Brasil*; SP; Brasil; Jan/Fev-93; p. 69, 70, 71, 72 e 73.
3. VIEIRA, Waldo; 700 Experimentos da Conscienciologia; Instituto Internacional de Projeciologia; 1994.
4. JORNAL OESP Ambiente 31/05/92.

O poder e a mídia

Edival Ferreira

23 anos, Formação: 2º Grau

Grinvex - São Paulo

Quais os resultados da utilização de um veículo de comunicação em massa?

Nossas idéias, quando são transmitidas para outra pessoa, geralmente tendem a passar por um "coador crítico" e serem entendidas somente aquelas que a pessoa tem afinidade, ou que ela quer receber. Isto acontece devido ao nível de auto-enfrentamento e de incorruptibilidade, e dos mecanismos de defesa do ego de cada um.

Mas o que ocorre quando as idéias são expostas através de imagens sedutoras e enganosas, enfocando sempre o que as pessoas acreditam ser valioso para suas vidas, os "prazeres da vida", enfocando apenas valores sociais patológicos? É o que nos mostra o documentário reexibido pela TV Cultura em três partes nos dias 16, 17 e 18/01/96 intitulado de "O Poder e a Mídia".

O documentário buscou mostrar a influência da mídia na políticamundial, analisando campanhas políticas, estratégias de guerra e até da influência da política através do uso de crenças de países subdesenvolvidos e fortemente ligados a dogmas e misticismos.

O primeiro programa subtítuloado "Goebbels: mestre da propaganda", mostra a influência da mídiadas estratégias de guerra, na qual Joseph Goebbels em 1924, ao entrar no partido nacionalista/socialista alemão, ascendeu à máquina de propaganda nazista, sendo eleito por Hitler como ministro de entretenimento popular e da propaganda na Alemanha, durante o período de 1933 até o final da segunda guerra mundial. Goebbels usava o cinema como meio de propaganda nazista, com artifícios que colocavam **Adolf Hitler** como um líder histórico, comparando-o com o maior imperador da Prússia, Frederico II, chamado de O Grande, estabelecendo um paralelo com aquele momento. Através destes e de outros artifícios, ao início da segunda guerra, para contra-atacar a Inglaterra, Goebbels pediu ao compositor alemão Norbert Schultze que fizesse uma música, incitando a popula-

ção alemã contra a Inglaterra com o nome de "Bombas sobre a Inglaterra". Suas estratégias não só "beneficiavam o seu país", mas mostravam uma visão preconceituosa e totalmente deturpada de seus inimigos, levando à sociedade alemã uma visão egocêntrica e de superioridade mundial.

Um dos conceitos de Goebbels era de que não se fizessem propagandas diretas, mostrando as forças armadas, ou a figura de Hitler, mas sim, usando-se filmes, infiltrando suas idéias através de mensagens subliminares, que atingem de certa forma os veículos de manifestação da consciência, através das emoções e do desenrolar meloso de suas produções (sedução holochacral). *"A linguagem subliminar não é ensinada na escola formal. O homem quase que pensa por si mesmo, aceitando lixos em forma de preciosidades: sua razão diária de ilusão quanto à realidade invade (uma intrusão) sua vida e privacidade sem dó"* (Vieira, W.). Outra farsa era a propaganda pessoal, na qual ele se mostrava feliz com sua família, (sendo que tinha uma amante, da raça que chamou posteriormente de subumana). Suas incoerências ocorreram até o final da guerra, com a derrota da Alemanha.

O segundo programa, subtítuloado

"Marketing Político - O Estilo Americano" exalta com bastante clareza as artimanhas políticas da propaganda eleitoral, na qual até os consultores políticos declamam "votar é um ato emocional e não um ato racional" (Goodman, Robert), que foi consultor na campanha ao Senado de Malcolm Wallopem 1976 pelo estado de Wyoming, colocando-o como um *cowboy*, figura que retratava os valores daquele estado. Táticas eleitorais como a de políticos utilizando a personagem de um jornalista, ou de um defensor dos direitos do consumidor (durante o intervalo de um telejornal), tiveram um enfoque crucial. Outras eleições também são analisadas, como a do ex-presidente Ronald Reagan, que durante as eleições de 1984 deu apenas uma entrevista coletiva, e se utilizava de monumentos e locais históricos para suas aparições, exaltando a emocionalidade de seus eleitores. Outro fato interessante abordado, é de que, nos Estados Unidos, 1 em cada 4 senadores é milionário, devido aos custos de propagandas eleitorais, que evidenciam mais a estética do que o conhecimento (priorização da inteligência estética ao uso do mentalsoma).

O terceiro e último programa, subtítuloado "A Força da Novela", analisa este entretenimento nos paí-

ses subdesenvolvidos como a Índia, que elegeu uma atriz para o parlamento devido a sua atuação numa novela religiosa, na qual fazia o papel de uma deusa hindu (alguns indianos acreditavam que ela fosse a própria deusa).

Isto levou os políticos a utilizarem sua imagem para conseguir o apoio da população indiana. Passando por outros países, foram analisadas as incoerências relativas a apresentação de candidatos

em programas de televisão e, no governo, durante seus mandatos.

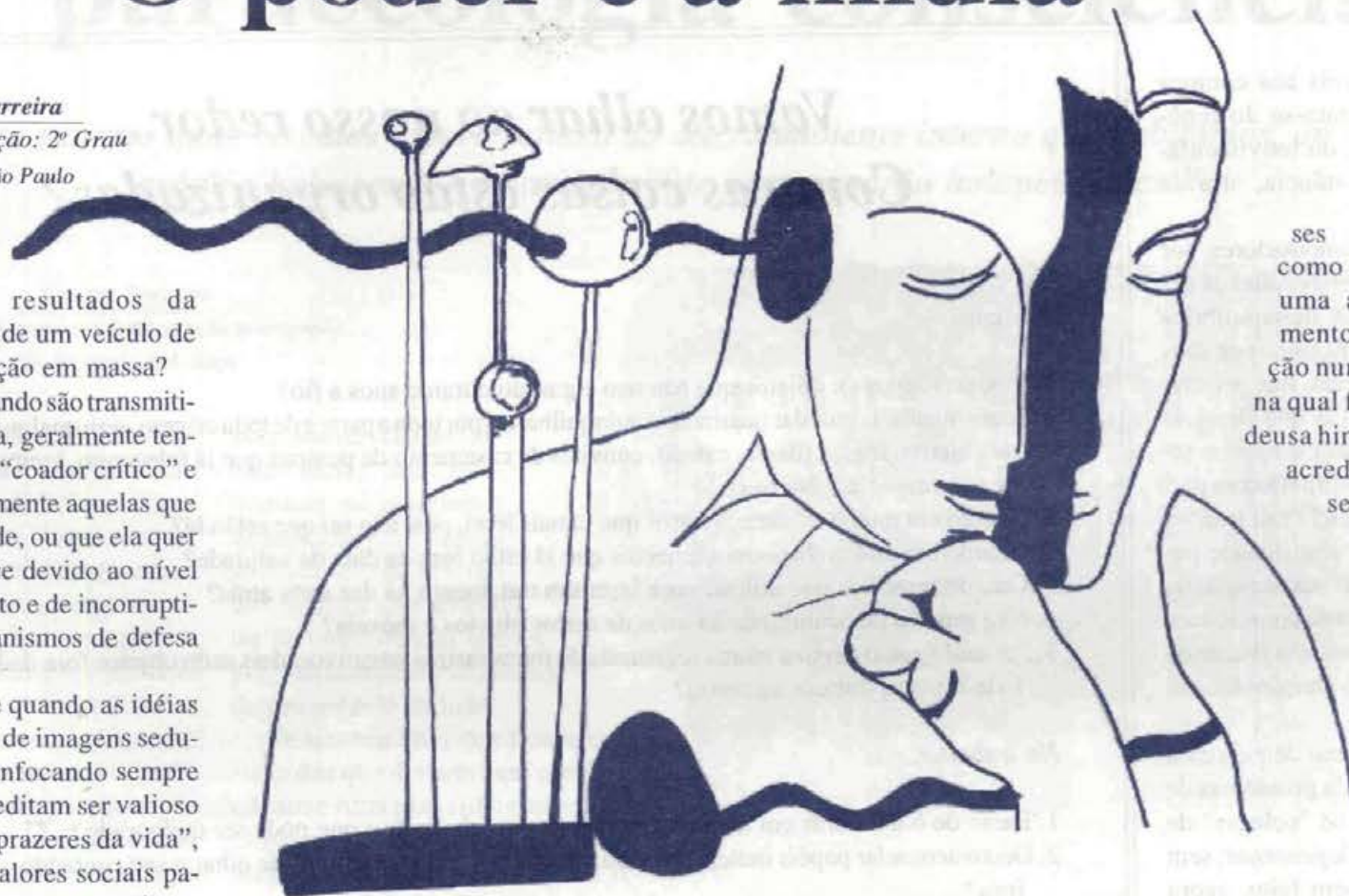
A importância de se assistir a esse documentário é observar e constatar a demonstração clara de que a mídia atua entre as pessoas, na maioria das vezes, como uma grande ferramenta de sedução holochacral, inserindo entre as pessoas costumes e modismos, afetando seus anseios e vontades, criando em nosso cotidiano personagens que podem ou não chegar ao governo de um país, influenciando no destino de nações, e resultando, desta forma, numa grande manipulação comercial. É importante que todas as pessoas se conscientizem desta realidade, e que consigam discernir entre a verdade e uma idéia totalmente deturpada pelas imagens envolventes.

Referência Bibliográfica

Enciclopédia Ilustrada Para o Ensino Fundamental; Editora Educacional Brasileira; 1980; 22ª Edição p. 46.
VIEIRA, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro; 1994; p. 290, 291.

Documentário

REES, Laurence; *O Poder e a Mídia*; BBC - Londres.



O que é linguagem subliminar

Edival Ferreira, 23 anos, Formação: 2º Grau

André Shataloff, 24 anos, em Formação: Engenharia Ind. Mecânica

Grinvex - São Paulo

"E a TV, ainda um aparelho sem imaginação satisfatória, prossegue padecendo do mal contraditório - a falta de comunicação - desvirtuando um poder imenso em plena vida intrafísica. Até quando isso vai continuar?"

Waldo Vieira



A linguagem subliminar é a forma de se transmitir uma idéia, de uma maneira "oculta", fora dos limites habituais de percepção por meio dos veículos de comunicação como rádio e televisão. Através de sua repetição, a mensagem subliminar é captada pelos ouvidos por meio de miniruídos, pela visão através de imagens com rápidas aparições (exemplo, a de um taquitoscópio) fornecendo esses estímulos audiovisuais direto ao cérebro e provocando a assimilação inconsciente pela pessoa, fazendo-a agir conforme a mensagem.

O indivíduo sugestionável, passivamente influenciado por estes *inputs* (informações inconscientes), passa a atuar de forma condicionada, sem discernir, na maioria, das vezes o fato ocorrido. Passa a agir como um escravo dessas imagens, realizando as "ordens" enviadas via *merchandising*, através de um comercial de televisão, ou mesmo durante a realização de um filme que, através de seus sentidos, fica gravado. Esses estímulos podem ficar amarrados ao inconsciente por diversas formas, tais como: imagens, cores e sons. A base ramificadora dessa influência é energética, de difícil imunidade, salvo se a consciência tiver bons conhecimentos de bioenergias e que sua manipulação seja sadia e cosmoética; ou seja, deve-se verificar a qualidade das energias conscienciais envolvidas nesse processo.

Um exemplo dessa atuação energética é a introdução de músicas de fundo em um filme de terror com sons envolvendo o abatimento de animais, em um matadouro, que trazem toda a repercussão energética através do *rapport*, fazendo com que o telespectador receba toda a carga energética relacionada à matança dos animais. Outro exemplo é o comercial que vende o produto por meio da utilização do som do coração de uma criança recém nascida no colo da mãe, o que leva os telespectadores a sentirem o conforto da criança, ligando-os ao produto apresentado. Os telespectadores ainda sem uma personalidade formada que assistem a esse tipo de *merchandising* acabam entrando de cabeça nessas idéias e, por fim, comprando o produto vendido. Esses teleouvintes, às vezes, passam por até 5 horas diárias, ou mais, diretamente assistindo à televisão, o que podem torná-las pessoas "hipnotizáveis", fragilizadas por uma máquina que as manipula com a maior facilidade, devido a suas imagens e sons "empolgantes".

Outro tipo de linguagem subliminar, só que bem menos sutil, é aquela que se utiliza de valores da *socin* (sociedade

intrafísica), que infelizmente é ainda patológica, tais como: status, poder, riqueza, bairrismo (jeitinho brasileiro) e outros, criando cenários nos quais pessoas tomam determinadas atitudes que geram contágios coletivos, mantendo em rédeas curtas a massa impensante, por exemplo: programas e propagandas que incitam o jovem a uma forma coloquial de expressão (gírias) e ao uso imaturo e anti-saudável de bebidas e cigarros em nome da sua chamada "liberdade".

"A base ramificadora desta influência é energética, de difícil imunidade, salvo se a consciência tiver bons conhecimentos de bioenergias e que sua manipulação seja sadia e cosmoética..."

A *socin*, dessa forma, pode se tornar sempre uma marionete dos meios de comunicação, enxergando somente as idéias tendenciosas, as que levam à nivelação por baixo, a um pensamento restrito de "viver a vida" (ex.: jeito americano de se viver), sem nenhum enfoque ao conhecimento (ainda hoje, há uma minoria, "quase imperceptível", de programas televisivos que realmente enfocam o conhecimento).

Como tudo que é admirado por muitos se torna um holopense gradativamente forte, os meios de comunicação investem mais nesses tipos de programas (como o futebol), alimentando ainda mais as fantasias e ilusões da *socin* (há muitas pessoas que sonham em ser jogador de futebol, e muitos jogadores de futebol que vendem sua imagem para comerciais de televisão). Isto porque um programa de didática resultaria em uma queda do Ibope e, assim, não renderia para a emis-

sora, que teria cada vez menos comerciais, o que, ainda é, sua maior fonte de renda. Ocorre um ciclo vicioso devido à lei da oferta e da procura!

Dessa forma, a televisão passa programas didáticos, na sua maioria, pela manhã, e direcionado para as crianças, "afinal, são só elas que precisam aprender".

Cabe aqui, depois de levantados e explorados tantos fatores intrínsecos a nossa vida cotidiana, no que diz respeito principalmente à mídia, levantarmos as seguintes questões: Qual o **real papel** da mídia? Há Ética na mídia, mesmo que tente vender produtos que não venham a atender a **expectativa** do cliente? Devemos acreditar nas informações **gentilmente e gratuitamente** cedidas pela mídia? Até que ponto nos deixaremos enganar, observando a mídia **sem filtros**?

A priorização do que se assiste, ouve ou lê, e a prudência ao se absorver as informações dos meios de comunicação, trazem ao inversor um custo-benefício qualitativo.

Direcionando-o para o trinômio: trabalho (pesquisa), motivação (coleta de informações), lazer (entretenimento).

"A Invéxis é um antídoto às coleiras do ego que retardam a evolução consciencial da humanidade".

Referência Bibliográfica:

VIEIRA, Waldo; 700 Experimentos da Conscienciologia; Instituto Internacional de Projeciologia; 1994; p. 291, 309, 579, 659.
VIEIRA, Waldo; Projeciologia, Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano; 3ª edição; Universalista; 1990; p. 456, 457, 458.

"Qual o real papel da mídia? Há ética na mídia, mesmo que tente vender produtos que não venham a atender a expectativa do cliente?... Até que ponto nos deixaremos enganar, observando a mídia sem filtros?"



Fernão Capelo Gaiivota

Ernani Brito

27 anos, em formação: Psicologia
Grinvex São Paulo

Este filme é o maior sucesso do diretor Hall Barlett, que escreveu o roteiro em conjunto com o autor do *best seller* Fernão Capelo Gaiivota (Jonathan Livingstone Seagull), Richard Bach.

A história toda se desenvolve sem aparecer uma só figura humana, através de uma belíssima seqüência de imagens de um bando de gaiivotas (na verdade eram andorinhas do mar) e com um som de fundo, retratando o pensamento de uma gaiivota, Fernão.

O filme transmite uma verdadeira lição de vida com reflexões filosóficas de altíssimo nível, bem pertinentes à visão da Conscienciologia.

A direção de fotografia merece ser citada pela qualidade das cenas de vôo e as belíssimas ondas gigantescas que são retratadas em excelentes tomadas aéreas, o que dá uma visão da grandiosidade do mar, como também é uma boa saturação mental projetiva pelas cenas de volitação.

A sensibilidade é o ponto chave da obra, que apresenta as idéias de uma gaiivota sobre o comportamento de seu bando e sua constante necessidade de superar os limites impostos por seu meio (contrafluxo).

Fernão Capelo Gaiivota é um excelente exemplo de Inversão Existencial. A idéia máxima que exprime isso é sua conclusão solitária e precoce: *"Deve haver outra coisa na vida além de lutar por uma simples cabeça de peixe."*

O filme está recheado de idéias. Cada frase desencadeia uma série de conclusões e concepções, constituindo um exercício para os mentaisomas predispostos a questionar e extrair os conceitos da Conscienciologia.

É importante uma análise atenta e crítica. A profundidade e a qualidade das reflexões depende da pensividade de cada um. Analisemos algumas idéias extraídas do filme procurando tomar uma ótica conscienciológica:

Ominiquestionamento

"Porque não posso?" ("Why? Why can't I?" - primeira frase do filme.)
"A que altura poderia voar uma gaiivota? E como seria o mundo lá de cima?" "Não permitem que eu aprenda? Por quê?"

Fernão não se acomoda com os limites, não se conforma, busca superar os paradigmas impostos a ele: *"Voarei mais alto que qualquer gaiivota já voou."* (ousadia, pioneirismo)

Fraternismo

"Descobri coisas que mudarão nossas vidas... Como vou dizer isto ao bando?"

"Quero dividir isto com o bando".

Pressão do Grupocarma

"Temos que viver a vida como ela é. Não nascemos para viver assim." (conformismo).

Os pais de Fernão tentam convencê-lo a ser uma gaiivota como todas as outras.

Racionalização (mentalsoma)

"Estou quase conseguindo mas estou com medo. O que vou fazer? Ficar planando a vida inteira sem tentar? Se tem medo volte para o bando onde todos o têm."

"Seja Fernão!"

"Não nasci para morrer neste mar."
"Seja forte".

Tecnicidade Espírito científico

"Asas curtas de falcão? Voarei recolhendo as asas".

Fernão busca planejar seus vôos e estabelece estratégias para superar suas limitações.

Incompreensão da Socin

"Você será julgado na presença de seu bando por seus vôos irres-

ponsáveis."

"Não mais terá a proteção do bando. De agora em diante será um proscrito".

Fernão se mantém firme, mesmo quando incompreendido pelo seu bando: *"Não desrespeitei, quero compartilhar o que aprendi."*

Planejamento de Vida - Meta

"Voarei todas as terras e mares... Saberei tudo o que há para saber nesta vida..."

Fernão tem claro aquilo que quer para si desde o início. Seus ideais lhe dão força para se manter buscando aprender cada vez mais, mesmo em seu vôo solitário (princípios pessoais).

Dessoma - Retorno à procedência extrafísica

"Somos seu novo bando." (Maria: amparadora)

"Acabou uma escola, é hora de começar outra." (Maria)

"Serei um proscrito aqui também?" (Fernão)

"- Será que eu dormi tanto?"

- Só um pouquinho. (sono reparador)"

Estes diálogos ocorrem no momento em que Fernão passa para a dimensão extrafísica e encontra Maria que, aparentemente, é sua amparadora e o acompanhou durante sua existência intrafísica. Há um momento em que isto fica bem explícito:

"- Sou Maria, sua instrutora.

- Eu sabia seu nome antes de você dizer..."

- Disse que me conhecia não?... Acho que estivemos nos mesmos lugares. Sei o que é falar, sentir e nunca ser ouvido."

Tipo de Obra: Filme

Categoria: Drama

Direção: Bartlett, Hall - 1922 -

EUA - 1973 - 120 min

Roteiro: Bartlett, Hall e Bach, Richard

Título Original (inglês):

Jonathan Livingstone Seagull.

Serialidade Evolutividade

"Só posso dizer-lhe que você é uma ave maravilhosa. A maioria, antes de chegar até aqui, passou de um mundo para o outro, como você, sem pensar de onde vieram, nem para onde vão, vivendo o momento. Faz idéia de quantas vidas temos de passar, antes de descobirmos que não vivemos só para comer e lutar por uma posição no bando?... Muitas outras para aprender que a perfeição existe. E mais ainda para entender que nosso propósito na vida é chegar a essa perfeição e ensiná-la aos outros. Mas você aprendeu tanto em uma só vida que não precisou de outras para chegar aqui. Podemos fazer aí uma ressalva: para a consciência, toda perfeição é relativa pois a evolução é contínua. A cada patamar atingido, a consciência já tem uma nova meta no caminho da evolução. Temos como referencial o modelo evolutivo dos serenões, mas sabemos que eles estão evoluindo para níveis mais complexos ainda, incompreendidos por nós."

Holossoma

"Você se adaptou bem ao corpo e ao ar daqui." (psicossoma)

Fica claro que estão utilizando outro veículo de manifestação.

"A velocidade perfeita não está em voar rápido. É mover-se pelo pensamento." (mentalsoma)

"Já estive em todos os lugares e épocas, depois descobri que o espaço e tempo não são reais."

Assistencialidade - Tares

"Amar é entregar. Compartilhar o que se sabe com quem quer aprender."

"Até para se dar amor existe uma hora propícia, antes é inútil tentar." (discernimento / maturidade).

"Você nasceu para ser um mestre e ensinar aos outros a ultrapassar seus limites. Deve dar o que descobriu a quem quiser receber."

"Ajude-os a ver o bem que há

dentro deles."

"Use a compreensão, busque o que leva dentro de si. Ensine, transmita, comunique isto..."

"...e você voará mais alto." (evolução)

Pensenidade

"Para voar você não precisa de fé. Precisa entender como se voa..."

"Isto não é um ritual. É a realidade... sou uma idéia perfeita."

"Luz atrai luz. Seu corpo estará onde estiver seu pensamento."

"Pense no amor e você estará onde deve estar."

"O seu corpo, de asa a asa, é o seu pensamento... Rompendo as correntes do corpo, romperá as da mente."

Superação dos condicionamentos

"Cada um segue seu caminho, não importa o que pensem... E isso nos faz descobrir nosso verdadeiro ser."

"...a liberdade é parte do seu ser. Devemos rechaçar o que nos tolhe a liberdade. Não precisamos de rituais ou superstições para viver."

"Você é livre para ser o que quiser. Voe."

Cosmoética

"O que é lei? A que nos faz lutar por um pouco de lixo? Só existe uma lei: a que nos faz livres."

"Você pode ficar aqui e aprender neste nível que é mais elevado ou voltar para trabalhar com o bando." (renúncia)

"Não deixe que façam de mim uma lenda. Não deixe que me façam um deus. Sou uma simples gaivota que gosta de voar."

Conclusão

Fernão Capelo Gaivota foi visto por milhares de pessoas no mundo inteiro e, para quem tem dentro de si a consciência da renovação, é muito mais do que uma bela direção de fotografia e imagens coloridas. É uma reflexão sobre o quanto estamos sujeitos a limites auto-impostos e qual é o tamanho das metas que estipulamos para nós mesmos.

Há um Fernão Capelo que habita cada um de nós e é a ele que o diretor dedica este filme.

CONSCIENCIOGRAMA

Você está preparado para conhecer sua realidade consciencial?

Autor: Waldo Vieira
 Editora: Instituto Internacional de Projeiologia
 1ª Edição Ano: 1996
 Nº de páginas: 344



Esta obra tem a pretensão de analisar o ser humano em uma abordagem integral, indo além de outros modelos elaborados antes.

Neste livro, o autor, Dr. Waldo Vieira, compreende a consciência como algo além da alma, ego, personalidade, ou seja, a essência, considerando o conjunto de veículos de manifestações que possibilitam sua interação com este mundo intrafísico, bem como com outras dimensões das manifestações conscienciais. Também estuda de modo pro-

fundo e abrangente os diversos atributos pessoais que caracterizam nossa personalidade.

É um teste de auto-avaliação voltado para a mensuração ampla da maturidade consciencial. São 2000 questões relacionadas a 100 diferentes parâmetros de avaliação, que têm, como referencial máximo, a personalidade do *Homo sapiens*

serenissimus, um nível evolutivo avançado, caracterizado notadamente pela serenidade, elevado domínio das energias, auxílio amplo à humanidade e profunda compreensão da cosmoética.

Este livro é um desafio dirigido a todas as pessoas que buscam dinamizar a auto-evolução.

Curso-Debate sobre o Conscienciograma

Ocorreu nos dias 6 e 7 de julho, no Rio de Janeiro, o segundo curso-debate, com o prof. Waldo Vieira, sobre o livro *Conscienciograma*, lançado antes, no mês de maio, em Curitiba. Foram debatidos os melhores métodos de avaliação e as dúvidas sobre interpretação das diversas questões do livro.

Gestações Conscienciais

Coletânea de Artigos do GPC-Grinvex - Vol. 2



Autor: GPC-Grinvex
 Editora: Instituto Internacional de Projeiologia - 1ª Edição: 1996
 Nº de páginas: 216

Gestação Consciencial significa a produção de obras que contribuam com a evolução das consciências.

A finalidade desta obra, destinada a todos os interessados no estudo da consciência, é informar sobre as pesquisas de ponta da Invéxis.

Este livro consiste numa coletânea de artigos produzidos por inversores de várias partes do Brasil, é o resultado de uma "gestação consciencial coletiva".

SINOPSES

NOSSA EVOLUÇÃO

Quem sou eu? O que sou? De onde vim? O que faço aqui? Para onde vou? Este livro procura responder a essas cinco perguntas clássicas da Filosofia e mais de cem questões básicas.

O desenrolar da nossa evolução é milenar. Vida após vida, acumulamos inúmeras experiências e conhecimentos que resultam no que somos hoje: consciências complexas, plenas de nuances. O livro tem uma abordagem profunda, porém objetiva e prática. Indica como otimizar essa vida e, mais do que isso, como preparar a próxima existência.

Não é por acaso que temos determinada família ou amigos. Também não é a lei do acaso que dita quando temos que nascer e o que iremos realizar nessa vida. Antes de nascermos, ainda na dimensão extrafísica, nos preparamos e planejamos os objetivos da próxima existência.

Se somos nós mesmos que construímos nossa escala evolutiva, subindo cada degrau, por que não imprimir um ritmo mais ágil e lúcido em Nossa Evolução?

NOSSA EVOLUÇÃO



WALDO VIEIRA

Autor: Waldo Vieira
 Editora: Instituto Internacional de Projeiologia
 1ª Edição Ano: 1996
 Nº de páginas: 168



Amparador - Consciex auxiliadora de uma conscin ou de várias conscins; benfeitor extrafísico. Expressões equivalentes, arcaicas, desgastadas e envelhecidas pelo emprego continuado: anjo da guarda; anjo de luz; anjo guardião; guia; mentor.

Automimese existencial - Imitação, por parte da conscin, das próprias vivências ou experiências passadas, sejam do renascimento intrafísico atual ou de existências anteriores.

Compléxis (*comple+exis*) - Condição da completude existencial da proéxis da conscin.

Con - Unidade hipotética de medida do nível de lucidez da conscin ou da consciex.

Consciência - (*Conscienciologia*) princípio inteligente individualizado; essência do ser em constante evolução ou amadurecimento. Sinônimos envelhecidos pelo uso: ego, alma.

Consciex (*consci+ex*) - Consciência extrafísica; o paracidadão ou paracidadã da sociex. Sinônimo envelhecido pelo uso: desencarnado.

Conscin (*consci+in*) - Consciência intrafísica; a personalidade humana; o cidadão ou a cidadã da Socin. Sinônimo envelhecido pelo uso: encarnado.

Cosmoética (*cosmo+ética*) - Ética ou reflexão sobre a moral cósmica, multidimensional, que define a holomaturidade, situada além da moral social, intrafísica, ou que se apresente sob qualquer rótulo humano.

Curso intermissivo - Conjunto de disciplinas e experiências teáticas administradas à consciex, depois de determinado nível evolutivo, durante o período da intermissão consciencial, dentro do seu ciclo de existências pessoais, objetivando o completismo existencial da próxima seriéxis.

Dessoma (*des+soma*) - Desativação somática, próxima e inevitável a todas as conscins; projeção final; primeira morte. Morte biológica. A dessoma é a desativação do corpo humano ou soma. A segunda dessoma é a desativação do holochakra. A terceira dessoma é a desativação do psicossoma.

Dupla evolutiva - Duas consciências que interagem positivamente em evolução conjunta; condição existencial de evolutividade intercooperativa a dois.

Egocarma (*ego+carma*) - Princípio de causa e efeito, atuante na evolução da consciência, quando centrado exclusivamente no ego em si. Estado do livre-arbitrio preso ao egocentrismo infantil.

Energia consciencial (EC) - A energia imante que a consciência emprega em suas manifestações em geral; o *ene* do pensene.

Estado vibracional (EV) - Condição técnica de dinamização máxima das energias do holochakra, através da vontade.

Extrafísico - Relativo àquilo que esteja fora, ou além do físico ou humano; estado consciencial menos físico do que soma.

Gestão consciencial - Produtividade evolutiva, útil, da conscin dentro do quadro de obras pessoais da programática da sua proéxis.

Grupocarma (*grupo+carma*) - Princípio de causa e efeito, atuante na evolução da consciência, quando centrado no grupo evolutivo. Estado do livre-arbitrio individual preso ao grupo evolutivo.

Holochakra (*holo+chakra*) - Paracorpo energético da conscin.

Holomemória (*holo+memória*) - Memória causal, composta, multimilenar, multiexistencial, implacável.

Holopensene (*holo+pen+sen+ene*) - Pensenes agregados ou consolidados. Sinônimo envelhecido pelo uso: egrégora. Esta palavra gera resistência em larga faixa dos leitores sérios das ciências.

Hologasmo (*holo+orgasmo*) - Orgasmo holossomático; extase máximo gerado pelas energias de todo holossoma.

Holossoma (*holo+soma*) - Conjunto dos veículos de manifestação da conscin: soma, holochakra, psicossoma e mentalsoma; e da consciex: psicossoma e mentalsoma.

Intermissão - Período extrafísico da consciência entre duas das suas seriéxis pessoais.

Intrafísicalidade - Condição da vida intrafísica, humana, ou da existência da conscin.

Intrafísico - Relativo à dimensão física ou humana.

Maxifraternidade - Condição interconsciencial, universalista, mais evoluída, fundamentada na fraternidade pura da consciência auto-imperdoadora e heteroperdoadora, meta inevitável na evolução de todas as consciências.

Mentalsoma (*mental+soma*) - Corpo mental; o paracorpo do discernimento da consciência.

Maximoréxis (*maxi+mor+éxis*) - Condição de moréxis existencial - a maior - ou quando vem para a conscin completista, na qualidade de acréscimo ou adendo (base superavitária), quanto ao compléxis da sua proéxis; portanto, a execussão de um *extra sadio* de um mandato existencial concluído.

Multidimensional - Relativo às múltiplas dimensões existenciais, como dimensão física e extrafísica.

Multiexistencial - Relativo às múltiplas existências, ou vivências da consciência. Que considera as vidas passadas.

Pensene (*pen+sen+ene*) - Unidade de manifestação prática da consciência, segundo a Conscienciologia, que considera o pensamento ou idéia (concepção), o sentimento ou a emoção, e a EC (energia consciencial) em conjunto, de modo indissociável.

Porão consciencial - Fase de manifestação infantil e adolescente da conscin, até chegar ao período da adultidade, caracterizada pelo predomínio dos traques mais primitivos da consciência multiveicular, multiexistencial e multimilenar.

Pré-serenão - Conscin, ou consciex, que ainda não vive o serenismo lúcido.

Proéxis (*pro+exis*) - Programação existencial específica de cada conscin em sua seriéxis.

Psicossoma - Paracorpo emocional da consciência; o *corpo objetivo* da conscin.

Recin (*re+in*) - A reciclagem intrafísica, existencial, intraconsciencial ou a renovação cerebral da conscin através da criação de novas sinapses ou conexões interneroniais capazes de permitir o ajuste da proéxis, a execussão da recéxis, a invéxis, a aquisição de novas idéias, os neopenses, os hiperpenses e outras conquistas neofísicas da consciência humana automotivada.

Retrocognição (latim: *retro*, atrás; *cognoscere*, conhecer) - Faculdade perceptiva pela qual a conscin fica conhecendo fatos, ceanas, formas, objetos, sucessos e vivências pertencentes ao tempo passado e distante, comumente relacionados com a sua holomemória.

Serenão - Nome popular da *Homo sapiens serenissimus*. Consciência quando na vivência integral da condição do serenismo lúcido.

Seriéxis (*seri+exis*) - 1. Sérição existencial evolutiva da consciência; existências sucessivas; renascimentos intrafísicos em série. 2. Vida humana ou intrafísica. Sinônimo desgastado e envelhecido pelo uso excessivo para a primeira aceção: *reencarnação*; esta palavra arcaica não mais atinge as pessoas sérias às pesquisas de ponta da consciência.

Socin (*soc+in*) - Sociedade intrafísica ou das conscins; Sociedade Humana.

Tares (*tar+es*) - Tarefa do esclarecimento, assistencial, pessoal ou grupal, avançada.

Teática (*te+ática*) - Vivência conjunta da teoria e da prática por parte da conscin ou da consciex.

Trafar (*tra+far*) - Traço-fardo da personalidade da conscin; componente negativo da estrutura do microuniverso consciencial que a consciência ainda não consegue alijar de si ou desvencilhar-se até o momento.

Trafor (*tra+for*) - Traço-força da personalidade da conscin; componente positivo da estrutura do microuniverso consciencial que impulsiona a evolução da consciência.

Tenepes (*T+ene+pes*) - Tarefa energética pessoal, diária, multidimensional, com assistência permanente dos amparadores, a longo prazo ou para o restante da vida intrafísica.

Tridotação Consciencial - Qualidade dos três talentos conjugados mais úteis ao conscienciólogo: a intelectualidade, o papsiquismo e a comunicabilidade.

Referências bibliográficas:

VIEIRA, W.; 700 Experimentos da Conscienciologia; Instituto Internacional de Projeciologia; 1994.

Espaço aberto para a TARES



Conscienciólogo, suas idéias têm que ser divulgadas. Se você pesquisa, tem idéias, vivências, passe essas informações para frente. O *Jornal da Invéxis* é um espaço aberto para sua Tares a centenas de leitores.

Seja você inversor ou reciclante, o importante é ser um contumaz pesquisador do mundo consciencial e querer imprimir suas idéias. Nosso objetivo é incitar, com um pequeno quinhão, esse jornal, os neopenses libertários da Conscienciologia na socin em que vivemos.

Como participar:

• **Artigos:** mande artigos sobre qualquer tema da Projeciologia e Conscienciologia, seja relacionado à Invéxis, à ciência convencional ou não.

• **Resenhas/Sinopses:** participe enviando resenhas ou sinopses de livros e filmes.

• **Pontos de Vista:** exponha sua

opinião, para ser confrontada com a de outros inversores, sobre o tema da próxima edição: *Quando realmente se inicia a fase executiva do inversor?* Qual o seu ponto de vista?

• **Entrevista:** entreviste um inversor para mostrar como é a *Invéxis na Prática!*

• **Dicas:** dê dicas práticas. Vale qualquer sugestão: lazer, como aproveitar melhor o dia-a-dia etc.

• **Reportagem:** faça cobertura dos eventos de sua localidade. Seja um correspondente local do *J!*

• **Atividades-GPC / PI:** propicie a troca de informações, divulgando suas pesquisas e atividades desenvolvidas.

Envie seu material, se possível em disquete (fonte Times New Roman, tamanho 11), via correio ou Internet:

IPC - SP / *Jornal da Invéxis*
E-mail Internet: iipcp@ibm.net

Todo material recebido será avaliado e selecionado, encaixando-os na pauta de cada edição.

Ah, não esqueça de mandar suas sugestões e críticas ao *J!*. A heterocrítica construtiva é sempre bem vinda.



O LEITOR TAMBÉM ESCREVE

O *Jornal da Invéxis - J!* é o resultado de um somatório de idéias. Por isso convida você, leitor, a participar, enviando cartas com suas sugestões, críticas e opiniões.

Pede-se que as cartas tenham nome completo do remetente, assinatura, endereço e, se possível, telefone e E-mail Internet.

Enviar para:

Instituto Internacional de Projeciologia
J! - O LEITOR TAMBÉM ESCREVE
Rua Augusta, 2333 - sobreloja
São Paulo - SP - Brasil
CEP.: 01413 - 000

ou

E-mail: iipcp@ibm.net

Realização:

GPC-GRINVE
SÃO PAULO

IMPRESSO NAS OFICINAS
DA SOCIEDADE DIÁRIO
DE NOTÍCIAS LTDA
RIBEIRÃO PRETO - SP
FONE: (016) 624-1461

Apoio:



GPC-GRINVE
BRASIL